Anno XXVIII — Terça feira 5 de Outubro de 1852. — N. 224.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre 4$000
Por semestre 8$000
Por anno 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	24 de Agosto	Minas	14 de Agosto
Maranhão	8 de Setbr.	S. Paulo	7 de dito
Ceará	11 de dito	R. de J.	20 de setbr.
Parahiba	20 de dito	Bahia	29 de dito

DIAS DA SEMANA.
4 Seg. S. Francisco.
5 Terç. Ss. Placido e Flavia.
6 Quart. S. Bruno; Ss Casto e Erothides.
7 Quint. S. Augusto.
8 Sext. Brigida.
9 Sab. S. Dionizio.
10 Dom. 18. Patrocinio de S. José.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6, ao meio-dia.
Fazenda. 2, e 5. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 20, as 2 horas e 23 minutos da m.
Cheia a 28, as 2 horas 24 minutos da m.
Mingoante á 6, as 8 horas 18 minutos da m.
Nova á 13, as 4 horas e 46 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Agosto	Austria	3 de Agosto
Hespanha	8 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Suecia	30 de Julho
Belgica	5 de dito	Inglaterra	9 de Agosto
Italia	3 de dito	E.-Unidos	24 de Julho
Alemanha	3 de dito	Mexico	3 de dito
Prussia	3 de dito	California	16 de Julho
Dinamarca	31 de Julho	Chili	9 de Maio.
Russia	30 de dito	Buenos-A.	3 de Julho
Turquia	29 de dito	Montevideo	5 de dito

CAMBIOS DE 4 DE OUTUBRO.
Sobre Londres, a 27 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 3[illegible]9
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

LEI N. DE DE SETEMBRO DE 1852.

Fixando a despeza e orçando a receita para o exercicio de 1853—1854.

Dom Pedro II, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, fazemos saber a todos os nossos subditos, que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

CAPITULO I.
Despeza geral

Artigo 1. A despeza geral do imperio para o exercicio de 1853—1854 he fixada na quantia de 29,633:706$204

A qual será distribuida pelos seis diversos ministerios na fórma especificada nos artigos seguinte:

Art. 2. O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 3,711:199$334

A saber:

1. Dotação de S. M. o Imperador	800:000$000
2. Dotação de S. M. a Imperatriz	96:000$000
3. Alimentos da princesa imperial a Sra. D. Isabel	12:000$000
4. Ditos da princeza a Sra. D. Leopoldina	6:000$000
5. Dotação da princeza a Sra. D. Januaria e aluguel de casas	102:000$000
6 Alimentos da princeza a Sra. D. Maria Amelia	6:000$000
7. Dotação de S. M. a Imperatriz do Brasil, viuva, a duqueza de Bragança	50:000$000
8. Alimentos do principe o Sr. D. Luiz	6:000$000
9. Ditos da princeza a Sra. D. Maria Isabel	6:000$000
10. Dito do principe o Sr. D. Filippe	6:000$000
11. Ordenados dos mestres da familia imperial	3:200$000
12. Secretaria de estado	36:000$000
13. Gabinete imperial	1:900$000
14 Conselho de estado	28:800$000
15. Presidencias de provincias	131:600$000
16. Camara dos senadores e secretaria	213:920$000
17. Dita deputados e idem	309:210$000
18. Cursos juridicos, ficando supprimida a despeza com medalhas para premios, e incluida a quantia de 4:000$ rs. para acquisição de livros para as bibliothecas	90:060$000
19. Escolas de medicina, incluida a quantia de 2:000$ rs. para acquisição de livros para as bibliothecas	88:413$334
20. Academia das bellas artes	19:396$000
21. Muzêo	6:044$000
22. Hygiene publica	23:500$000
23. Empregados de visita de saúde dos portos	12:103$000
24. Lazaretos	20:000$000
25. Instituto vaccinico	14:400$000
26. Archivo publico	7:420$000
27. Correio geral e paquetes de vapor	811:000$000
28. Commissões de engenheiros	5:700$000
29. Canaes, pontes e estradas, e outras obras publicas geraes, sendo 200:000$ rs. para se empregarem nas obras provinciaes, que o governo julgar mais convenientes	500:000$000
30. Cathequese e civilisação de Indios	40:000$000
31. Colonias militares	50:000$000
32 Estabelecimento de educandas no Pará	2:000$000
33. Eventuaes	26:000$000
No municipio da côrte.	
34. Escolas menores de instrucção publica	47:786$000
35. Bibliotheca publica	9:248$000
36. Jardim botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas	10:520$000
37. Dito do passeio publico	3:949$000
38. Instituto historico e geographico brasileiro.	2:000$000
39. Imperial academia de medicina	2:000$000
40. Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional	4:000$000
41 Hospital dos lazaros	2:000$000
42. Obras publicas	100:000$000
43. Exercicios findos	$

Art. 3. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 2,250:191$188

A saber:

1. Secretaria de estado	31:000$000
2. Tribunal supremo de justiça	72:066$668
3. Relações	180:000$000
4. Justiças de primeira instancia	515:000$000
5. Policia e segurança publica, incluindo o vencimento devido, na conformidade do decreto n. 270 de 23 de fevereiro de 1843, aos dois amanuenses extraordinarios da secretaria da policia da provincia da Bahia, que passaram a ser ordinarios em virtude do artigo 19 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848	154:446$800
6. Guarda nacional	115:221$500
7. Telegraphos	11:480$400
8. Bispos, cathedraes, relação metropolitana, parochos, vigarios geraes e provisores	510:000$000
9. Seminarios episcopaes	30:000$000
10. Capella imperial e cathedral do Rio de Janeiro	62:710$000
11. Repressão do trafico de Africanos	25:000$000
12. Eventuaes	10:000$000
No municipio da côrte.	
13. Culto publico	4:547$720
14. Corpo municipal permanente	289:711$700
15. Casa de correcção e reparo de cadeias	64:000$000
16. Conducção e sustento de presos	20:000$000
17. Illuminação publica	125:506$400
18. Exercicios findos	$

Art. 4. O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 540:001$000

A saber:

1. Secretaria de estado	40:001$000
2. Legações e consulados ao cambio de 27	400:000$000
3. Empregados em disponibilidade, idem	5:000$000
4. Extraordinarias no exterior, idem	75:000$000
5. Ditas no interior em moeda do paiz	20:000$000
6. Exercicios findos	$

Art. 5. O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 4,069:434$090

A saber:

1. Secretaria de estado	26:200$000
2. Quartel general da marinha	4:461$000
3. Conselho supremo militar	3:600$000
4. Auditoria e executoria	3:090$000
5 Corpo da armada e classes annexas	296:850$960
6. Dito de fuzileiros navaes	21:501$300
7. Dito de imperiaes marinheiros	55:487$000
8. Companhias de invalidos	7:745$910
9. Contadorias	40:700$000
10. Intendencias e accessorios	43:091$700
11. Arsenaes	630:043$825
12. Capitanias dos portos	57:740$080
13. Navios armados	620:916$510
14. Ditos de transporte	34:801$000
15. Ditos desarmados	24:003$000
16. Hospitaes	13:376$000
17. Pharoes	16:003$300
18. Academia de marinha	24:227$000
19. Escola	1:304$000
20. Bibliotheca	1:230$210
21. Reformados	36:027$235
22. Material	1,471:171$000
23. Obras, sendo 400:000$ rs. para a conclusão do dique secco da Ilha das Cobras, que o governo fica autorisado para contratar, devendo na proxima reunião do corpo legislativo dar contas do que fizer em virtude desta autorisação	540:000$000
24. Despezas extraordinarias e eventuaes	95:000$000
25 Exercicios findos	$

Art. 6. O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 7,325:418$027

A saber:

1. Secretaria de estado	31:200$000
2. Contadoria geral	36:440$000
3. Conselho supremo militar	33:162$800
4. Pagadoria das tropas	12:300$000
5. Escola militar e observatorio astronomico	53:610$000
6. Archivo militar e officina litographica	16:529$200
7 Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos	771:100$800
8. Hospitaes	146:305$000
9. Commando das armas	36:844$100
10. Officiaes de exercito e reformados	909:543$274
11. Exercito	3,991:572$880
12. Corpo de saúde do exercito	164:140$000
13. Gratificações diversas	196:539$500
14. Invalidos	48:951$723
15. Pedestres	151:953$450
16. Recrutamento e enganjamento	100:000$000
17. Fabrica de polvora	109:687$540
18. Dita de ferro de Ipanema	30:151$860
19. Presidio da Ilha de Fernando	36:172$800
20. Obras militares	300:000$000
21. Diversas despezas e eventuaes	146:000$000
22 Exercicios findos	$

Art. 7. O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 11,737:461$765

A saber:

1. Divida externa fundada, calculada ao cambio de 27	4,213:955$554
2. Dita interna fundada	3,447:608$000
3. Juros da divida inscripta antes da emissão das respectivas apolices e pagamento em dinheiro das quantias da mesma divida menores de 400$ rs., na forma do artigo 95 da lei de 24 de outubro de 1832	32:000$000
4. Caixa da amortisação filial da Bahia e empregados no resgate e substituição do papel moeda	39:760$300
5. Pensionistas do estado	509:345$715
6. Aposentados	306:907$430
7. Empregados de repartições extinctas	37:461$066
8. Thesouro nacional	328:800$000
9. Thesourarias	465:067$000
10. Juizo dos feitos da fazenda	43:500$000
11. Alfandega	1,100:793$000
12. Consulados	175:000$000
13. Recebedorias	105:711$000
14, Mesa de rendas e collectorias	171:000$000
15. Casa da moeda	54:600$000
16. Officina e armazem do papel sellado	56:480$000
17. Typographia nacional	40:000$000
18. Officina de apolices	2:800$000
19. Administração de proprios nacionaes	15:760$000
20. Dita de terrenos diamantinos	9:280$000
21. Almoxarifados	838$000
22. Ajuda de custo a empregados de fazenda	12:000$000
23. Curadoria de Africanos livres	1:500$000
24. Medição de terrenos de marinha	3:000$000
25. Premios de letras, descontos de assignados das alfandegas, commissões, corretagens e seguros	150:000$000
26. Juros dos emprestimos do cofre dos orphãos	80:000$000
27 Reposições e restituições de direitos e outros	50:000$000
28. Côrte e conducção de pão brasil	60:000$000
29. Obras, sendo 20:000$ para a da alfandega de Maceió	200:000$000
30. Gratificações	10:000$000
31. Eventuaes	20:000$000
32. Exercicios findos	$
33. Pagamento de emprestimos do cofre dos orphãos	$
34. Dito dos beus de defuntos e ausentes	$
35. Ditos de depositos de qualquer origem	$

CAPITULO II.
Receita geral.

Art. 8. A receita geral do imperio he orçada na quantia de 32,853:000$.

Art. 9. Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecadada dentro do exercicio da presente lei sob os titulos abaixo designados:

1. Direitos de importação para consumo.
2. Ditos de baldeação e reexportação.
3. Ditos idem para a Costa d'Africa.
4. Expediente dos generos estrangeiros despachados com carta de guia.
5. Dito dos generos do paiz.
6. Dito dos generos livres.
7. Armazenagem.
8. Premios de assignados.
9. Multas.
10. Ancoragem.
11. Direitos de 15 por cento de embarcações estrangeiras, que passem a nacionaes.
12. Ditos de cinco por cento na compra e venda das embarcações.
13. Ditos de exportação reduzidos de 7 a 6 por cento.
14. Ditos de dous por cento, idem.
15. Ditos de um por cento, idem de ouro em barras.
16. Ditos de meio por cento idem dos diamantes.
17. Expediente das capatazias.
18. Multas.
19. Renda do correio geral.
20. Dita da casa da moeda.
21. Dita da senhoriagem da prata.
22. Dita da typographia nacional.
23. Dita da casa de correcção.
24. Dita da fabrica da polvora.
25. Dita da dita de ferro de Ipanema.
26. Dita dos arsenaes.
27. Dita de proprios nacionaes.
28. Dita de terrenos diamantinos.
29. Foros de terrenos e de marinhas, excepto as do municipio da corte.
30. Laudemios.
31. Sisa dos bens de raiz.
32. Decima urbana de uma legoa além da demarcação.
33. Dita addicional das corporações de mão morta.
34. Direitos novos e velhos e da chancellaria.
35. Dizimo da chancellaria.
36 Joias das ordens honorificas.
37 Matricula dos cursos juridicos.
38. Ditas das escolas de medicina.
39. Multas por infracção de regulamentos.
40. Sello do papel fixo e proporcional.
41. Premio dos depositos publicos.
42. Imposto dos despachantes e correctores.
43. Emolumentos das repartições de fazenda.
44. Imposto sobre lojas e casas de desconto, etc.
45. Dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro.
46. Dito sobre barcos do interior.
47. Dito de 8 por cento das loterias.
48. Dito de 8 por cento dos premios das mesmas.
49 Dito sobre mineração.
50. Taxa dos escravos.
51 Venda de polvora.
52. Dita de páo brasil.
53. Imposto sobre datas mineraes.
54. Cobrança de divida activa.

Peculiarios do municipio.

55. Dizimos.
56. Decima urbana.
57. Terças partes de officios.
58. Emolumentos de policia.
59. Imposto sobre as casas de leilão e modas.
60. Dito de patente no consumo d'agoardente.
61. Dito do gado de consumo.
62. Meia siza de escravos.
63. Sello de heranças e legados.
64. Rendimento do evento.

Extraordinarias.

65. Contribuição para o Monte Pio.
66. Indemnisações.
67. Receita eventual.
68. Deposicões e restituições.
69. Venda de generos nacionaes.

Depositos.

1. Emprestimo dos cofres dos orphãos.
2. Bens de defuntos e auzentes.
3. Consumo da alfandega e consulado.
4. Depositos de diversas origens.
5 Premios de loteria.
6. Sallarios de Africanos livres.

Art. 10 O governo fica authorisado a emittir bilhetes do thesouro até a somma de 4,000:000$ como anticipação de receita no exercicio desta lei.

CAPITULO III.
Disposições geraes.

Art. 11. O governo fica authorisado para:

1 Fazer as despezas precizas com o estudo das causas das sêccas, que periodicamente assolam a provincia do Ceará e outras do Norte, e dos meios proprios para removelos.

2 Despender até a quantia de 10:000$ reis, com a creação e manutenção de novas cadeiras de ensino nos seminarios episcopaes.

3. Despender até a quantia de 10:000$ rs., com o reparo do edificio nacional pertencente a repartição de marinha, e situada na rua de Bragança desta cidade para servir de quartel ao corpo de fusileiros navaes, e 2:400$ rs. com os reparos do arsenal de marinha da cidade de Santos.

4. Pagar as dividas de exercicios findos sem dependencia de pedidos de creditos, excepto nos seguintes cazos: 1 se não houver fundos proprios do exercicio a que pertencer o serviço cujo pagamento for reclamado: 2. se o serviço não tiver sido authorisado por lei, ou por credito aberto pelo governo nos casos em que o póde fazer. As dividas de exercicios findos até o encerramento do exercicio de 1849-1850 serão pagas com fundos do de 1850-1851 e seguintes, se para tanto chegarem: no caso contrario sel-o-hão pelos saldos dos creditos votados para pagamento das dividas desta natureza, formando a despeza rubrica especial no balanço.

Art. 12 O governo fica igualmente authorisado para reduzir a cinco por cento durante o exercicio desta lei, os direitos de exportação de que trata o paragrapho 13 do art. 9, se julgar que tal reducção não poderá desfalcar os recursos necessarios para as depezas decretadas.

Art. 13. Fica revogado o art. 3. do decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850, na parte em que disigna os membros da junta central de hygiene publica e a nomeação destes funccionarios, assim como o das commissões e dos delegados nas provincias será feita pelo governo, como for mais conveniente.

Art. 14, Continua em vigor a disposição do paragrapho 8 do art. 11 da lei n. 554 de 15 de junho de 1850, que authorisa o governo a arrendar a fabrica de ferro de S. João de Ipanema.

Art. 15. Fica supprimida a aula de tachigraphia de que trata o art. 2 paragrapho 8 da lei de 22 de outubro de 1836.

Art. 16 Fica concedida á camara municipal da cidade do Recife a remissão da divida, pela qual foi executada por parte da fazenda publica proveniente de emprestimo feito por esta para festejos ordenados pelo governo por occasião da acclamação de el-rei o senhor Dom João VI e sem effeito a referida execução.

Art. 17. As despezas authorisadas por esta e outras leis promulgadas no corrente anno, e anteriores sem a decretação de fundos correspondentes, serão pagas pelos mesmos meios votados para pagamento dos que são contemplados com quantia definida nas rubricas respectivas.

Art. 18 As disposições do art. 11 paragrapho 1 e 3 e 4 e dos artigos 13, 16, e 17, da presente lei terão vigor desde a sua publicação.

Art. 19. Ficam em vigor todas as disposições da lei do orçamento antecedente, que não versarem particularmente sobre a fixação de receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 20 Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Mandamos por tanto a todas as authoridades á quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contem. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 11 de setembro de 1852, trigesimo primeiro da independencia e do imperio. — Imperador com rubrica e guarda. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

Carta de lei pela qual Vossa Magestade Imperial manda executar o decreto da assembléa geral legislativa, que houve por bem sanccionar, orçando a receita e fixando a despeza geral do imperio para o exercicio de 1853-1854, e dando outras providencias como acima se declara. Para Vossa Magestade Imperial ver. — *José Malaquias Baptista Franco* a fez — *José Ildefonso de Souza Ramos.* Sellada na chancellaria do imperio, em 17 de setembro de 1852.— *Josino do Nascimento Silva.*— Nesta secretaria de estado dos negocios da fazenda foi publicada a presente lei aos... de setembro de 1852 — *João Maria Jacobina.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO.

Officio—Ao commando das armas, approvando o contrato que, segundo consta de seu officio de 11 do corrente, pretende fazer o soldado do 10.º batalhão de infantaria, Melquiades de Mello Bezerra, cujo requerimento devolve, para continuar a servir por mais quatro annos no exercito mediante a gratificação de 135$000 réis que lhe será abonada na thesouraria de fazenda pela fórma já estabelecida, para o que ficam expedidas as convenientes ordens —Neste sentido officiou-se á mesma thesouraria.

Dito—Ao mesmo, remettendo copia do aviso da repartição da guerra, de 28 de agosto ultimo, pelo qual se determina que tenha passagem para o 10.º batalhão de infanteria o cadete da companhia fixa de caçadores da provincia do Rio Grande do Norte, José dos Santos Caris.

Dito - Ao mesmo, communicando que, segundo consta do aviso que remette por copia, do ministerio da guerra, de 6 do corrente, mandou-se dar baixa do serviço a João Freire Vieira de Castro, praça do 2º batalhão de infantaria.

Dito—A' thesouraria de fazenda, devolvendo, para terem o conveniente destino, o titulo de aforamento passado á Frederice de Souza Gomes e os papeis a que se refere o seu officio de 20 do corrente.

Dito—A' mesma, dizendo que, visto poderem ser despachados isentos de direitos os objectos mencionados na nota á que se refere o officio do inspector da thesouraria da fazenda provincial, de 15 do corrente, os quaes sendo encommendados aos negociantes Samuel Power, Johnston & C. para o expediente da mesma thesouraria, vieram de Liverpool na galera ingleza *Linda*; expeça suas ordens neste sentido ao inspector da alfandega desta cidade. — Communicou-se ao inspector da referida thesouraria provincial.

Dito—Ao inspecter do arsenal de marinha, para que do carvão de pedra existente n'aquelle arsenal, mande Smc. prestar ao director do arsenal de guerra o que elle requisitar, para os trabalhos do estabelecimento á seu cargo.— Communicou-se ao mencionado director.

Dito—Ao major encarregado das obras militares, dizendo que, visto não terem apparecido serventes livres nem escravos que se queiram empregar no trabalho de limpeza do cano da latrina do quartel da Soledade, deve Smc., conforme propõe, mandar executar esse serviço por calcêtas, requisitando ao marechal commandante das armas os que pertencerem ao batalhão existente no mesmo quartel, e ao juiz municipal da primeira vara os que estiverem á disposição delle; e recommendando que empregue os meios convenientes no sentido de prevenir nova obstrução do mencionado cano. —Communicou-se ao referido marechal.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincial, para informar ácerca do que pede a irmandade de Nossa Senhora do Livramento, no requerimento que remette; dando ao mesmo tempo o seu parecer sobre a conveniencia de se autorisar que corram as loterias concedidas a todos os estabelecimentos, conforme a maior diligencia de cada um delles.

Dito—A' mesma, transmittindo a conta da despeza feita, desde o primeiro de abril até o ultimo de junho deste anno; com o sustento dos presos pobres da cadeia do Bonito, afim de que, estando ella conforme, mande pagar a sua importancia (96$000 rs) a José Luiz de Mattos,—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito—A' mesma, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 28 de agosto ultimo, foi approvada a nomeação que fez a presidencia, do tenente do estado-maior de primeira classe, Francisco Raphael de Mello Rego, para engenheiro da repartição das obras publicas. —Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito—A' mesma, para mandar pagar ao arrematante da obra do segundo lanço da estrada do norte, José Lopes Guimarães, a importancia por que contratou fazer as tres bombas de que necessitava o mesmo lanço de estrado, visto estarem ellas promptas, segundo informou o director das obras publicas. — Communicou-se a este.

Dito—A' administração do patrimonio dos orphãos, remettendo, para que defira como lhe parecer justo, dous requerimentos cobertos com informação do director do collegio dos orphãos, nos quaes Maria da Conceição Vianna pede a entrega de um seu filho de nome Antonio Martins Vianna, que existe no mesmo collegio, ficando certa aquella administração que não ha obrigação de entregar os orphãos aos seus parentes, porque desde que são admittidos no collegio ficam sujeitos ao que delles se dispozer. —Communicou-se ao mencionado director.

Dito—A' mesma, enviando, para ser deferido, o requerimento em que José Camello do Rego Barros pede se lhe mande entregar o seu sobrinho Sergio Tertuliano do Rego Barros, existente no collegio dos orphãos,—Inteirou-se ao director do mesmo collegio.

Dito—A' camara municipal do Brejo, accusando recebido o seu officio de 14 do corrente, acompanhado da copia da acta da eleição de vereadores e juizes de paz, que alli se procedeu no dia 7 do corrente.

Dito—A' camara municipal do Recife, remettendo um exemplar, que foi enviado com aviso da repartição do imperio, da falla com que foi encerrada no dia 4 do corrente a quarta sessão da oitava legislatura da assembléa geral legislativa. — Iguaes exemplares foram remettidos ás camaras da provincia.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 3 de outubro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 139.

O marechal de campo commandante das armas determina, que o Sr. alferes do estado-maior de segunda classe do exercito Alexandre Augusto de Frias Villar, passe a exercer as funcções de ajudante da fortaleza do Brum, durante o impedimento do respectivo ajudante, que se acha enfermo.

O mesmo marechal de campo declara de nenhum effeito a ordem do dia 3 de setembro proximo findo sob o n. 129, e edital da mesma data que considerou ausente por excesso de licença o Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé, Carlos de Moraes Camisão, visto ter-se hontem apresentado vindo da côrte, onde se demorou por ordem especial do ministerio da guerra, conforme foi communicado em officio do Exm. Sr tenente-general commandante das armas da mesma côrte, de 20 do referido mez de setembro.

Antonio Corrêa Seára.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSAO' DE 28 DE SETEMBRO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Leão, Bastos, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle, e Santiago, faltando com causa o Sr. desembargador Figueira de Mello, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, o juizo; appellado, André Gonçalves de Souza.—Mandaram a novo jury.

Appellante, o Dr juiz de direito; appellado, Manoel Gomes Ventania.—Mandaram a novo julgamento.

Appellante, Lourenço Tavares de Mendonça; appellado, Antonio Ruviano de Azevedo Bitancourt. —Não tomaram connecimento da appellação.

Appellante, Francisco Sabino de Queiroz; appellado, o juizo. — Mandaram voltar os autos ao juizo aquó, para conferir e concertar os autos para outro escrivão, e voltarem.

Appellante, Bernardino Ferreira da Silva; appellada, a justiça. — Foi julgada procedente.

Recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, Jorge Kesfirt. —Julgaram improcedente.

Appellante, Brites Sebastiana de Moraes; appellado, o padre Jeronymo Barreiros Rangel —Mandaram descer os autos ao juizo aquó para julgar os embargos de fls. 321 v

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Maria do Rego —Confirmaram a sentença.

Appellante, o padre Antonio Francisco de Sampaio; appellados, os herdeiros de Francisco Ferreira da Silva. — Mandaram pagar o imposto de disimos.

Appellante, Christovão Luiz de Mello; appellado, Francisco Xavier de Albuquerque. — Despresaram os embargos.

Appellantes, Manoel Pires Ferreira e a viuva e herdeiros de João Pires Ferreira.—Receberam os embargos.

Aggravo.

Aggravante, Estevão Cavalcanti de Albuquerque; aggravado, Luiz Caetano Borges. —Negaram provimento.

Recurso por conflicto de jurisdicção.

Recorrente, João Cavalcanti da Motta Neves; recorrido, Dr. Manoel Rodrigues Leite Oiticica. — Foi com vista ao desembargador procurador da corôa.

Foi designado o primeiro dia util para julgamento da seguinte appellação:

Appellante, Joaquim Gomes da Silveira; appellado, Antonio Pereira das Chagas.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Antonio José de Medeiros Bitancourt.

Appellante, Joaquim Ignacio dos Santos; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Leite Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Prudente de Jesus; appellado, José Pereira da Silva Carvalho.

Appellante, Joaquim Francisco Diniz; appellado, Luiz José de Castro.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Silva Santos.

Appellante, Manoel Alves da Silva Caldas; appellado, Raymundo Carlos Leite.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Santiago as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Vianna.

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Antonio de Jesus e outro.

Appellante, Francisca Thomasia da Conceição Cunha; appellado, Fox Brother.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Rodrigues Ferreira; appellado, Manoel Ferreira Lima

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Amorim & Irmãos

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira.

Ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa; appellado, José Joaquim Lopes Guimarães.

Ao Sr. desembargador Santiago a seguinte appellação em que são:

Appellante, Anna Joaquina da Gama; appellado, Manoel da Cunha Ribeiro Lima.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Vieira da Cunha; appellado, Theotonio da Silva Vieira.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira; appellado, Joaquim Ferreira.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Ferreira de Assumpção; appellado, Pedro Antonio de Almeida.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, José da Silva Braga; appellados, José Francisco da Silva Braga e outros.

Ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira Lima.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Herculano Antonio José Marroquim

Levantou-se a sessão as 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAO' DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

Os srs.	votos.
Commandante superior Joaquim Cavalcante de Albuquerque	947
Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva	851
Professor publico Salvador Henrique de Albuquerque	716
Tenente José Eustaquio Maciel Monteiro	688
Capitão Manoel Esteves de Abreo	678
Capitão Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado	676
Sirurgião-mór Francisco José do Amaral	674
Tenente Bernardino de Sena Dias	657
Tenente Christovam Pereira Pinto	589

Supplentes.

Os srs.	votos.
Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos	331
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	312
Major João Baptista da Silva Manguinho	281
Proprietario João Antonio de Carvalho Siqueira Junior	266
Proprietario João Manoel de Barros Wanderley	255
Capitão Francisco Luis Virães.	220
Proprietario Manoel Cavalcante de Albuquerque	209
Major Miguel José Tejxeira	205
Alferes Antonio Lobo de Albertim de Miranda Henrique	205

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 4 DE OUTUBRO DE 1852.

Hoje pela madrugada dirigio-se a policia ao sitio da Piranga, residencia de D. Maria Vas Salgado, mãi da infeliz mulher, cujo desapparecimento noticiamos em nosso retrospecto da semana finda, e passando logo que foi dia claro, a fazer as mais minuciosas investigações, achou o cadaver da desgraçada desapparecida enterrado em uma cacimba do mesmo sitio, que por estar entulhada não despertára suas suspeitas. Os autores do barbaro assassinato não satisfeitos com tirar a vida a uma pobre mulher, cortaram-lhe em cima a cabeça. A voz publica apresenta a D. Maria como autora, ou pelos menos, como mandante de tão horroroso attentado. Quem diria que uma mãi podesse dar assim a morte a uma filha que gerara em suas entranhas!!

Das gazetas que nos trouxe o *Severn* colhemos mais o seguinte:

Mudanças importantes acabam de ser operadas no governo Ottomano.

O gran-visir Reschid-Pacha foi demittido e substituido por Aaly-Pacha, ministro dos negocios estrangeiros. O gran-mestre da artilharia, Fethi-Pacha, cunhado do sultão, foi demittido e substituido por Mehemet-Reschid-Pacha, commandante em chefe da guarda imperial, sendo Fuad-Effendi, conselheiro do gran-vizir, nomeado ministro dos negocios estrangeiros em substituição de Aaly-Pacha.

A *Presse* tratando desta mudança diz o seguinte:

« Os novos ministros pertencem todos á escola de Reschid-Pacha. Parece pois, á primeira vista, que nada deve ser mudado no systema que ha oito annos procura governar e salvar a Turquia civilisando a; mas então porque razão se retira Reschid-Pacha? Se tentarmos decifrar o sentido de um artigo pouco intelligivel do *Journal des Debats*, parece que Reschid-Pacha fora sacrificado por ter refusado dar satisfação as reclamações da França relativamente aos lugares santos, ao assassinato do padre Basilio em Antiochia, a questão de nosso consul em Janina e finalmente a questão de Tripoli. Esta ultima questão diz o *Journal*, foi a gotta d'agoa que fez trasbordar o vaso; mas sobre este ponto ao menos devemos crê-lo mal informado, pois hoje mesmo o *Moniteur* publica a seguinte nota:

« Entretanto que nossa esquadra fazia com que o Pacha de Tripoli lhe restituisse os dous francezes que tinham soffrido naquella cidade tratamentos violentos e barbaros, a Porta Ottomana se dava pressa em fazer partir uma fragata, levando ao pacha a ordem de entregar nossos nacionaes.»

O artigo do *Journal des Debats* a que a *Presse* se refere he o seguinte:

« No dia 2 de agosto Mr. de Lavalette, ao sahir da audiencia do sultão, teve uma longa conferencia com Aaly-Pacha. No dia seguinte elle dirigio-se igualmente a casa do gran vizir. O conselho foi convocado na Porta; Aaly-Pacha teve conferencias com os encarregados de negocios da Inglaterra e Russia e depois das communicações do embaixador de França uma grande agitação reinou na Porta e no mundo politico O paquete que devia partir a 5 foi demorado 24 horas e suppunha-se que essa medida fora tomada pela embaixada para dar a Porta tempo de responder as communicações da embaixada sobre o negocio de Tripoli, quando de repente soube-se que o ministerio acabava de ser mudado.»

Um horroroso incendio devorara ultimamente grande numero de casas em Constantinopla.

Eis aqui como o Diario daquella cidade da conta deste acontecimento :

« He com o coração consternado pelo triste espectaculo de ruinas fumegantes que substituem quarteirões inteiros, he vendo tantas familias arruinadas pelo flagello que ainda devasta nossa cidade, que vamos referir as particularidades dos novos incendios.

« Quarta-feira, pelas 9 horas da noite, o fogo rebentou em Psamatia, no quarteirão chamado Soulou-Monastir, e fez progressos continuos, sem embargo do estado calmo da atmosphera até as seis da manhã. Durante 9 horas consecutivas, nenhuma esperança houve de poder dominar o incendio, não obstante o grande numero de bombas empregadas e a presença dos altos funccionarios do estado. A disposição dos quarteirões incendiados, a agglomeração das casas oppunham obstaculos reaes a efficacia dos soccorros. O desastre he immenso, as perdas incalculaveis. Segundo os calculos mais rasoaveis eleva-se o numero das casas queimadas de 1600 a 1800 »

No Egypto a situação politica continuava a ser mui calma. O ministerio dos negocios estrangeiros fora dado a Edhem Pacha, o do commercio a Khair-Eddin-Pacha, e Abderrhaman-Bey, hoje Abderrhaman-Effendi, maltez de origem que abraçou o islamismo, foi encarregado da policia debaixo da direcção nominal de Selin-Pacha.

Estes actos, diz a *Presse* eram geralmente considerados como feitos em um sentido hostil as velhas tradicções politicas do Egypto

No *Morning-Herald* lê-se o seguinte a respeito daquelle paiz :

« Foi-nos communicado o seguinte summario do firman imperial aos negocios do Egypto, que Ismael Alif-Bey trouxe da parte da sublime—Porta a Abbas-Pacha. Esse firman tem a data do ultimo dia do mez lunar de Ramazan 1268 (julho de 1852).

« Por esse documento, as provisões do *tanzimat* (carta) de Gulhané, as quaes garantem a vida, a propriedade e a honra de todos os subditos do imperio, qualquer que seja a classe ou religião a que pertençam, são extendidas ao Egypto, conforme a deliberação do supremo conselho do Estado, sanccionada pelo sultão.

« Estas provisões tornam-se no Egypto, uma lei fundamental que deve ser estrictamente observada e executada pelas authoridades egypcias.

« Abbas-Pacha he autorisado a executar as setenças dos tribunaes egypcios que impozerem a pena capital, sem recorrer a sublime Porta, mas sómente nos casos em que os herdeiros da victima requererem em virtude da lei de talião, a execução da sentença; neste caso o dever do pacha será transmittir a Constantinopla um relatorio contendo a natureza da sentença e a data da execução.

« Esta autorisação he concedida a Abbas-Pacha pelo espaço de 7 annos.

« A execução das condemnações á pena capital onde não houver herdeiros das victorias (e essa execução dependera sempre da autoridade soberana do sultão) sera previamente submettida a Constantino[pla] com um processo verbal do conselho geral do Egypto ; um firman imperial decidirá para cada caso, da sorte do condemnado. Em consequencia da aversão do sultão a punições capitaes, a penalidade para os crimes politicos, puniveis de morte pela lei ottomana, sera para o futuro commutada ; os condemnados soffrerão a pena de trabalhos forçados por dez ou quinze annos, reservando o sultão para se o direito de prolongar ou encurtar esta pena por decreto imperial »

O *Severn* trouxe-nos tambem noticias recentes dos Estados-Unidos, do Mexico e do Chili.

A União americana ficara em paz e tranquilla. O movimento para a eleição presidencial tinha entrado em uma nova phase.

A *Presse* publica o seguinte artigo a este respeito :

« Os scismas politicos, cujos primeiros symptomas se manifestaram logo no diimmediato ao da convenção whig de Baltimore, vão tomando uma forma precisa. Uma parte dos Wings da Corolina do Norte acabam de proclamar a candidatura de Mr. Webster, já apresentada pela Georgia. O signal está pois officialmente dado, e bem que parte de dous estados pouco consideraveis, achara por toda a parte grupos de descontentes promptos a responder-lhe.

« Mais felizes que seus adversarios, os democratas propriamente ditos não são ameaçados de nenhuma scissão intestina ; mas ao lado delles, e dos whigs, forma-se um terceiro partido que deverá necessariamente reforçar-se á custa de uns tanto quanto de outros.

« Esse partido, a fallar a verdade, não he de hoje; elle já representou um papel na eleição de 1848 e tem pesado desde então na balança politica da União, com o peso de uma minoria inquieta, aggressiva e prompta a tudo emprehender para ganhar uma pollegada de terreno. Elle merece ser tomado em consideração, como uma potencia nova e tambem por causa das forças que tem adquirido no decurso desses quatro annos, e ainda mais por causa da organisação terrivel que esta em vespera de attingir.

« Este partido acaba de formular seu programma em Pittsbourg : elle repelle toda extensão da escravidão, declara o compromisso de 1850 uma sorpreza e põe a lei de extradicção no index como inconstitucional. Este partido chama-se o partido dos homens livres.

« A convenção de Pittsbourg terminou suas operações proclamando Mr. J. P. Hale de New-Hampshire, como seu candidato a presidencia e Geo Mr. W. Juliano da Indiana, como candidato á vice-presidencia.

« Os Estados Unidos tem pois desta vez quatro candidatos á presidencia em vez de dous. Em fim Mr. Webster ainda não declarou sua opinião a este respeito ; mas duvida-se que aceite a candidatura.

« He inutil dizer que essas operações não embaraçarão em nada o triumpho dos democratas. »

O Mexico continúa em deploravel estado ; uma nova desintelligencia acaba de ter lugar entre o gabinete mexicano e o governo francez por causa da prisão de um subdito desta nação.

O *Weekly Herald* publica o seguinte ácerca do Mexico :

« A insurreição de Rebillello tem causado muitos embaraços ao governo. O chefe revoltado bateu um pequeno destacamento de tropas mexicanas e forçou-o a refugiar-se em Orizaba ; depois elle apoderou-se de Cordova sem opposição e sem dar um só tiro. Sua marcha triumphal era sustentada pelos habitantes, os quaes pegavam em armas para segui-lo. Elle quer, com os que pertencem ao seu partido, permanecer fiel á constituição ; mas pede a abolição das leis sobre a guarda nacional, e a divisão do districto de Orizaba e do de Vera Cruz. Estava preparando-se para dar sem demora sobre Jalapa. Este movimento toma serias proporções e *pronunciamentos* tinham sido enviados a Guadalajara e Tampico. Como se terminará esta revolta? Por agora nada podemos dizer a este respeito ; esperamos com impaciencia nossas gazetas e nossas correspondencias, para podermos communicar aos leitores o resultado desse movimento revolucionario.

« Entretanto, assassinatos e varios outros crimes se commettem frequentemente nas ruas do Mexico, mesmo de dia ; as diligencias que partem da cidade para transportar os viajantes ao interior do pais, são regularmente detidas e roubadas pelos salteadores que continuam a infestar todas as estradas. »

A *Presse* noticia do modo seguinte o fim da expedição do general Flores.

« A expedição do general Flores teve um fim inesperado. Os Chilenos que faziam parte de sua tropa revoltaram-se ao amanhecer do dia 18 de julho e entregaram ao inimigo um barco de vapor e os officiaes que os commandava. Este acto de traição e de infamia foi o signal de uma completa derrota.

« O general Flores, seguido sómente de 25 a 30 homens, conseguio chegar até ao rio Santa Roza, o qual atravessou a nado, depois de ter valentemente combattido corpo a corpo com os soldados de Urbina. Presentemente acha-se em Tumbles no territorio peruviano. »

VARIEDADE.

CARTA DE BRAS TISANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Agosto 1.

Mon cher. — Acabo de ler no Moniteur de Loiret o seguinte — A derradeira representação de M. Charles Perry, actor do theatro das variedades, não pode ter lugar hontem a noite, por falta de gente. — Haviam sómente quatro espectadores — um pertencia ao genero masculino, e tres ao feminino. Ao levantar o pano, sahiu á frente o administrador, e dirigindo-se com solemnidade ás ditas quatro pessoas, pronunciou o seguinte discurso — Meu senhor, e minhas senhoras, a representação não póde ter lugar por causa de se achar indisposto Mr. Charles Perry por causa do muito calor!

Saberá que o sr. Mauricio Antonio, que nunca vi, nem verei, natural da ilha da Madeira foi enforcado no dia 3 de junho passado na cidade de Gates, America ingleza, por ter assassinado o seu patricio Ignacio Teixeira Pinto, — cuja mulher a senhora Maria Rita tinha relações diabolicas com o dito Mauricio. O diabo sempre tece cousas!! O golpe de estado ainda he por ora o que tem as honras dos pasmatorios. O povo falla da *Prophecia* do theatro, os jornaes fallam da dissolução!! o tio Leonel está *rabioso* contra o tio do Quelhas, a quem chama imbecil !!

A Doutora da rua da Boa Hora, que não gosta do tio Burjaca, não só lhe faz reviver o antigo nome de *Ambrosio Lamela* que estava esquecido, mas affirma que o tio Leonel tem os nervos opticos em continua contracção ; e que o seu cerebro, glandula pineal, e até a medula ablongada trabalham n'um rodopio!! Tudo isto, Mestre, he muito peitoral, e confortable! O meu Lucio, da travessa da Victoria continua a vender a sua incomparavel pomada especifica que para as molestias de pelle he negocio decidido.

Tenho o prazer de participar-lhe que um elephante vive 400 annos — um cysne 300 — uma tartaruga 400 — os camelos 100 — os corvos 100 — os cavallos 35 — os rhinocerontes 50 — os urços 20 — os lobos 20 — os cães 20 — os gatos 17 — a vaca 15 — o carneiro 10 — a doninha, o coelho, e a lebre 8 — e uma raposa essa vive 17 annos. Vai por-se em praça a velha charrua *Maia Cardoso*, que em quanto moça se chamava a *Trovoada*. Uma deputação da associação dos alfaiates passou a congratular o Castilho cego pelo amor que tem mostrado ás classes operarias.

O meu correspondente particular de Chaves me dá a noticia de que na povoação de Possacos parira uma gata quinze gatinhos, que não deixa de ser cousa pasmosa! As noticias de Madrid são tristissimas : morreu o grande toureiro El Cano!? Este seculo he o seculo dos fenomenos. Em Malaga mostra-se ao Respeitavel um hespanhol, o sr. D. Pedro Lerma ; este Lerma tem seis pés e meio de estatura, lingua extraordinaria, e o peito sobresaliente ; os pés são como os pés de um pato, e com as pontas delles dança, toca as castanholas!

Um empregado hespanhol que fez o recrutamento declarou o seguinte — Ficam nesta caixa tres soldados em dinheiro! — o animal canino desta vez leva cossa ! toda a Europa civilisada se tem insurgido contra o bicho cão, que não tem uma posição social : em Madrid nos mezes de abril, Maio, e junho a senhora D. Policia deu cabo de 1627 cães, e cadelas ! Tres são os toureiros que este anno bissexto tem morrido em Hespanha de feridas no exercicio das suas funcções - o Boca negra o Carlos Puerto - e agora o Ximenes.

A Censura theatral de Madrid não deu licença para que se representasse uma nova comedia em 1 actos intitulada - Vida da Santa Madre Theresa de Jesus, e fundação de seu convento de S. José de Avila. - Pessoas bem informadas dizem que a Marieta Alboni vai escripturada para o theatro Tacon de Habana.

— A Medico cirurgica desta capital acaba de descobrir um remedio para fazer suar a gente; he hir ver a Profecia ou theatro d' Ouro! sua a gente por todos os poros! Segundo as noticias de Madrid o Bravo Murilho vai desmonopolisar o tabaco, e sal, a cousa, Mestre, avisinha se

Saberá que o cadaver do celebre Clay foi visitado por 60:000 pessoas! na America ingleza o patriotismo he moeda que tem valor ! Entre nós o patriotismo he um titulo honorifico, e nada mais. Acabou o sol em Barcelona mas não se assuste, foi o sol periodico.

— Anda por Malaga um dentista que tira dentes de sege : ha dias tirou 17 sem se apear !

Ha dias appareceu em uma das ruas mais frequentadas de Barcelona, a terra dos casos raros, uma rapariga a chorar, e a dar murros em si - Foi logo cercado por um bando de papa moscas, que lhe perguntaram o que ella tinha? Ella apontando para certa casa disse - Fui ao terceiro andar daquella casa, onde mora um homem viuvo com tres filhos, para criada de servir ; e quando o avistei, elle me disse - mochacha, a sua presença não me desagrada, mas primeiro quero convencer-me ! então fez-me sentar em uma cadeira, e entrou .. .. valha-me Deus! tenho vergonha de o contar..... entrou a tocar-me !

E onde te tocou, rapariga, disseram os curiosos! na cabeça, respondeu ella, soluçando ; passou ambas as mãos pela minha cabeça desde a nuca até á frente! Tive-lhe medo, e fugi! Então um visinho do viuvo disse, não foi nada, senhores; o tal viuvo he meu compadre, e he um distincto frenologo ; e não aceita criada, sem criada sem se sugeitar ao exame craneoscopico. Os assistentes deram-se por satisfeitos mas não a rapariga, que essa era lorpa, e não entendia de craneos.

Assim como de um bugalho sahem moscas, assim da dissolução da Independente tem sahido uma aluvião espantosa de maranhões! Com effeito a forja trabalha, e ha mesmo gente encarregada de os mandar para as provincias. Esteja por tanto o mestre de olho alerta, e não engula nem a terça parte do que daqui for, que he tudo fazenda avariada- As facções politicas tambem tem os seus ataques nervosos : devemos respeitar as molestias.

Corria hontem no Marrare que a primeira donna Sophia Cruvelli se evaporara de London, sem que se saiba para onde fugira! quando o empresario Lumly a esperava para o ensaio soube que ella não apparecia ; correu-lhe a casa, e achou-lhe as paredes! a Cruvelli tinha feito abistivo de viagem com a irmã, a mãi, e a tia! Affirmava-se que até levara o papagaio ! Hontem deu o telegrapho do Norte uma noticia, que faz tremer o ministerio! a noticia he que o snr. Jase Correa Leite Barbosa, morgado das Atras, terra da feira declarava em alto e bom som que não aceitava emprego algum deste governo nem lhe prestava a mais pequena dose de auxilio!! Bem se vê que o anno he bissexto!

A Condessa de Rossi, por outra madama, Sontag, que esta cantando aos americanos de Wasington mandou comprar uma propriedade nas visinhanças de Goburgo. A mulher larga a vida theatral, e torna-se agricola ; e julgo que faz ella muito bem. Quasi todas as notabilidades acabam por andarem atras de uma junta de bois, e de um carro de estrume -- Acaba de apparecer a excellentissima D. Dictadura, que tinha estado a ares em quanto funcionaram os Pais da patria : a excellentissima debutou aplicando um recipe ás finanças. Veremos como se comporta esta senhora, que está sempre a acudir-nos nas nossas afflições! Honra lhe seja feita.

O ratão do Marquez de Valada, e Conde de Caparica acaba de amuar com a caza real! o illustre Marquez que se entrancou na caza Ducal de Laloes despedio-se de criado mor da casa real ; dizem que por causa das lebres -- Este amuo não se entende com o ministerio a quem o marquez não retira o seu apoio! Valha-nos isso. Acaba de sahir á luz o manifesto da maioria ; tem 42 assignaturas ; e não escandalisa. Não traz as assignaturas do Holtreman — do casal Ribeiro, nem do Leonel. Corre que o Vidal do thesouro fora suspenso por [illegible] dias ; e tambem corre que fora preso o Felix da Costa Pinto, que foi do Banco.

O vapor hespanhol fundeou em Belem; foram logo a bordo o Garrett - Lasarim - e Campanhã, e o Alcalá Galiano, que á noite pos luminarias. — El-Rei foi a bordo, e levou os principes para as necessidades : diz-se que vão passar alguns dias a Cintra. -- O Divino acaba de demittir o correio assistente de tavira João de Almeida Paiva Pereira de Mello. Diz o Divino que este João he pouco limpo de mãos, e tem roubado o dinheiro do estado!

O Lucas de Lima logo que o dissolveram requereu ser despachado Juiz de Direito, por lhe pertencer. -- O Sampayo da Rica atira-se hoje ao Fernandes da Justiça : he mais um divertissement.

Sou em nome da nação e da rainha

saude patacos e fraternidade — Seu amigo Le Citoyen (*Bras Tisana.*)

COMMERCIO

ALFANDEGA.

Rendimento do 1 a 2. . . .	18:380,820
Idem do dia 4.	9:525,111
	27:905,931

Descarregam hoje 5 de outubro.

Brigue portuguez -- *S. Manoel I.* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *Dante* -- bacalhão.
Brigue francez -- *Pauline* -- mercadorias.

Importação.

Aracaty e Assú, hiate nacional Ligeiro, manifestou o seguinte :

41 saccas algodão, 23 molhos esteiras de palha, 60 couros salgados, 1 fardo chapéos, 510 chifres de boi, 26 molhos courinhos de cabra, 1 embrulho pennas de ema, 25 meios de sola, e 1 caixão diversos objectos ; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

68 molhos courinhos de cabra, 1 pacote chapéos de palha e 1 caixinha diversos objectos ; a Manoel Rodrigues da Silva.

10 caixas vellas de carnauba ; a José Francisco de Sá Leitão.

42 meios de solla ; a Antonio Lopes Pereira de Mello.

2 bicas de pão de carnauba ; a Francisco Alves Pessoa.

107 molhos pelles de cabra ; a José Antonio da Cunha & Irmãos.

282 alqueires de cal ; a Luiz Borges de Siqueira.

30 couros salgados ; a Antonio da Silva Guerra.

Portos da Europa, vapor inglez Severne, manifestou o seguinte :

1 caixa joias ; a F. Souvages & C.
1 caixa com ditas ; a L. Lecomte Feron & companhia.
1 caixa joias ; a J. Keller & C.
1 caixa joias ; a J. Naloe.
1 embrulho amostras ; a Brunn Praeger & C.
1 caixa joias ; a J. H. Gaensly.
1 caixa papeis ; a C. I. Astley & C.
1 caixa livros ; a John Manley & C.
1 caixa amostras, 1 embrulho jornaes ; a Schaphstilin & Tobler.
2 embrulhos amostras ; a R. Royle.
1 embrulho amostras ; a Bussell Mellors & C.
1 embrulho amostras ; a H. Gibson.
1 caixa amostras e 1 embrulho papeis : a L. Antonio de Siqueira.
1 caixa papeis ; a N. O. Bieber & C.
1 embrulho papeis ; a Adamson Hovrie & C.
1 embrulho periodicos ; a Feidel Pinto & C.
1 sacco dinheiro ; a G. F. de Sousa Machado Carvalho.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 2	1:445,093
Idem do dia 4	749,075
	2:194,168

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do 1 a 2	120,087
Idem do dia 4	31,016
	151,103

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue brasileiro Leão, de 170 toneladas, conduzio o seguinte : -- 962 barricas com 7,963 arrobas e 14 libras de assucar, 1,700 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 4 . . . . 4:320,204

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4 860,597

NOTICIAS COMMERCIAES.

Setembro 8 de 1852.

Relatorio da semana finda em 3 de Setembro.

Liverpool.

Algodaõ.—Temos de novamente que referir um mercado firme e inalteravel.

A notavel apparencia do nosso mercado, com tanto que a procura fosse maior ou menor, uma firmeza uniforme se havia patenteado da parte dos possuidores.

Em occasião nenhuma, julgamos ser necessario que os preços baixassem com tanto que se effectuassem vendas. Ultimamente e no decurso de algumas semanas passadas, os algodões do Egyto haviam occupado um gráo demaziadamente maior de attenção do que o costume. Atrahido pelo preço relativamente baixo da qualidade commum, o consumo comparado com o anno passado, foi mui consideravel. Todavia o deposito em mão he pouco mais ou menos dobro do que o importe, e a nossa importação por algum tempo vindouro hade ser consideravel. Os especuladores comtudo continuam a investir nesta qualidade, e houve todavia uma prompta facilidade de venda para todas as qualidades as primeiras quotações. A commissão dos corretores collocam o bom Uplands 6 d, Mobile a 6 1/8 d, e Orleans a 6 1/2 d.; foram tomadas para especulação 6870 saccas d'America, 1070 de Surrate, 4910 do Egypto, 100 da Bahia e 40 das Indias Occidentaes ; para exportação 3680 saccas d'America, 1360 de Surrate, 360 de Pernambuco, e 40 de Cartagina. O presente deposito, annunciado hoje, se conforma com pouca differença do importe estimado, os algodões d'America montando em 4000 saccas, e o total a 9000. As vendas da semana orçavam em 50870 saccas. Relatorio de 4 de setembro a 8.

Os avisos vindo pelo vapor Africa, com uma baixa nos mercados de Nova York e Nova Orleans, contribuiram para deprimir aqui as transacções, ainda que não possamos notar uma baixa positiva nos preços. Na segunda e terça feira o mercado permaneceu em calma, porem os preços ficaram firmes ; as vendas de hontem não excederam a 4500 saccas, e hoje foram ultimadas a 6000; existe uma maior escolha em offerecimento, com tudo não ha alteração alguma nas quotações.

As vendas até hoje contavam de 2072430. A importação desta semana orçava em 27452 saccas. As saccas importadas até hoje foram de 1,686:863. Estima-se o deposito até 3 de setembro em 617390 saccas. O consumo desde o 1.º de janeiro até 3 de setembro constava de 11.340:000. A exportação desde o 1.º de janeiro até 3 de setembro montava em 174860 saccas. Os algodões ainda conservam os preços seguintes. Os de Pernambuco e Parahiba de 6 3/4 a 7 3/8 d. Os do Aracaty e Ceara de 6 3/4 a 7 1/4 d. Os da Bahia e Maceió de 6 1/2 a 6 d. ; o do Maranhão de 6 1/2 a 7 1/4 d, por libra.

Caffé —O mercado continua a sustentar uma firme apparencia, e todas as discripções do nosso commercio acharão prompta venda. As vendas de Jamaica se limitaram a 60 barricas grandes, aos preços regulando de 44/6 para o bom ordinario, de 123 para a merca fina e favorita. Foram mencionadas 700 saccas de Laguira e 80 barricas a 52/, e 60 saccas de caffé ordinario de S. Domingos a 40/. Em as demais discripções não temos vendas nenhumas a noticiar.

Assucar.—O mercado está sem alteração ; os possuidores continuam a offerecer francamente, porem o commercio não mostra disposição alguma a se prover mais adiante do que a fornecer as suas precisões immediatas : os preços estão sem alteração, os assucares das Indias occidentaes foram negociados com mais franqueza ; as vendas alcançam a 800 barricas : o de Barbadões de 31/6 a 36/. Antigua de 30/ a 34/9. e Jamaica de 31/6 a 33. 3800 saccos de Bengalla mudaram de mãos : Benares de 36/6 a 37/6 para o bom, e de 39 a 41 para o fino e branco extra-fino ; nos assucares de Madras e Mauricias não temos vendas algumas que referir. No estrangeiro houve maior procura para exportação, porem os refinadores ainda se conservam fora do mercado. Nas discripções do Brasil os primeiros tomaram dous carregamentos da Bahia, um de branco para Triestre a 22/3, e um de someno para a Hollanda a 16/9, as vendas comprehendem no lugar 1200 saccos de Maceió a 15/9, e 700 saccos e 150 barricas de Pernambuco a 16/. Cerca de 100 barricas de Porto Rico foram mencionadas de 34/6 para o sumeno, a 38 para o bom mascavado.

Havre.

Algodaõ'.—O nosso mercado, que, ao encerrar da nossa revista interior, produsio um aspecto apathico, continuou sem animação durante os tres dias seguintes. devido a ordem dos avisos successivos do outro lado do canal, as vendas não fazem a pequena quantidade de 600 saccas por dia : e posto que os nossos corretores não façam alteração alguma nos seus preços correntes, as vendas na maior parte das occasiões foram effectuadas com uma baixa, de pouco mais ou menos fl 1 para as qualidades mais ordinarias e as mais baixas de Mobille e Geogia. A primeira discripção com tudo no algodão de Louisianna conservou-se melhor, e não soffreu a mesma depreciação como as de mais sortes. Na sexta-feira a tarde recebemos avisos de Liverpool, annunciando 47000 saccas somo vendas da semana, contra 24000 saccas importadas, com mais firmeza de que na terça-feira precedente, os quaes occasionaram maior procura. No sabbado manifestou-se uma leve disposição para comprar, porem os possuidores tendo-se tornado mais firmes em suas pretenções, não mais do que 400 saccas mudaram de mãos ; porem aos preços mais firmes e mais constantes do que durante os dias precedentes. A circular de Liverpool recebida no domingo confirmou o expresso de sexta feira, quotando o Nova Orleans mediano a 5 11-16 d. ; os avisos d'America pelo vapor Herrman nos foram entregues no mesmo dia, pelos quaes soubemos que os preços em Nova-York estiveram ainda mui altos, de maneira que ao abrir na segunda-feira houve maior amiuação nas transacções, e as vendas orçavam em 2100 saccas, com preços mais firmes. Hontem depois do recebimento do expresso de Liverpool, annunciando a chegada do vapor Niagara, cerca de 700 saccas baixaram de preço depois da recepção das cartas que trouxe o dito vapor as quaes não foram entregues senão a boca da noute.

Caffé —Este genero continua apathico as transacções da semana tendo-se principalmente limitado as vendas em leilão ; as quaes foram efectuadas a preços um pouco mais baixos, e até que o resultado das vendas publicas da Hollanda foram certificadas, provavelmente nada se efectuara de importancia.

Couros.—Devido a necessidade dos sortimentos as transacções foram em uma escola restricta ; porem os preços com tudo isso foram bem sustentados As unicas vendas a mencionar constavam de 818 coiros seccos de Buenos-Ayres, de fl 60 a 77,50 102 do Rio, avariados vendidos em hasta publica, a fl 53 por 50 kilogrammas, pagos os direitos.

NAVIOS A CARGA E DESPACHADOS.

A carga em Liverpool para

Acapulco. -- America.
Arica & Islay. Inelum.
Bahia. -- Cruzador, Amelia.
Buenos Ayres -- Racor, Falcon.
Rita. -- Isabella, Everton.
Cadiz e Rio da Prata -- Thomazia.
Guatemala, -- Paraguay.
Lima. -- Rimac, Reward.
Montevidéo e Buenos Ayres. -- Timandra, George Reymolds, Star.
Pernambuco.-- Bonita, Frances Heast of Oak, Columbus, Flint.
Maranhão -- Laura Campbell.
Rio Grande. -- Alarme, Karen.
Rio de Janeiro. -- Admiral Grenfell Princeza, Pilot Fisk, Ann. Iohanna.
Catharina. -- Daniel Dyer, Iohannes Hage.
San Francisco. -- Evangelist, Cumberland, Republica de Guatemala, Arab, Petre, Angellina, Cashmere.
Santos. -- Aquila.
Valparaiso. -- Mary Gillespie, Artistic, Dyson, Coromandel Sultana.

A carga em Londres para

Buenos Ayres. -- Anna e Sophie.
Coquimbo e Caliao. -- Paragon, Midas.
Grande Canare. -- Active,
Madeira. -- Ecclipse.
Montevideo e Buenos Ayres. -- Diamont, Sultana.
Pernambuco. -- Adige.
Punta Arenas e Istapa. — Lady of the Lake.
Punta Arenas. -- Costa Rica.
Rio de Janeiro. — Fortunata.
San Francisco. -- Marlborough, Effort, Iannett, Willing, Cosmopolitan.
Teneriffe e Grandes Canarias, Gaunche, Concha.
Valparaiso. -- Trowning Beauty, Andes.

A carga no Clyde para

Buenos Ayres. - Peter Senn.
Rio de Janeiro. -- Mariner, Mary Taylor.
Valparaizo. -- Coazer, Clydesdale.

A carga no Havre para

Bahia. -- Leonie.
Buenos Ayres. -- Guarani.
Lima. -- Uranie, Bayard, Victorim.
Montevideo e Buenos Ayres. -- Counier de Marseille.
Pernambuco. -- Pernambuco.
Pernambuco, Maranhão e Pará. -- Ecclipse.
Punta Arenas, -- Minerva.
Rio de Janeiro. -- Nouvelle Paulin.
San Francisco, -- Jules Cesar.
Valparaiso -- John Cockerell.

A carga em Bordeos para

Arica, Isley e Lima. -- José, Albatros,
Buenos Ayres. -- Adolar.
Montevideo. -- Sireue, Louis Aismée, Adelaide.
Montevideo e Buenos Ayres.-- Emilie, Norna, Amazis, Bonne, Aimée.
Rio de Janeiro -- Anais.
San Francisco. -- Amerique, Oceanie, Francois Theodore, Arendal.
Valparaiso. -- Alexandra, Mars.
Valparaiso e San Francisco. -- Pallas.
Valparaiso, Interm. e Lima. -- Pomone.

A carga em Marselles para

Montevideo. -- Michel Angelo.
Montevideo e Buenos Ayres. -- Concezione, Ausone Sorelle.
Rio de Janeiro. -- Palanquim.
Valparaiso. -- Lequellec.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Buenos-Ayres -- 23 dias, barca hespanhola Osiris, de 235 toneladas, capitão Salvador Joss, equipagem 14, carga carne secca ; a Viuva de Amorim & Filhos.

Rio Grande do Sul -- 29 dias, brigue brasileiro Deos te Guarde, de 149 toneladas, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, equipagem 12, carga carne secca ; a Balthar & Oliveira. Passageiro, Antonio José Leal.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 19, 20 e 21 de outubro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do vigessimo primeiro lanço da estrada da Victoria, avaliada em 12:218,606 rs.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da junta, nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de setembro de 1852.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do vigessimo primeiro lanço da estrada da Victoria serão feitos de conformidade com o orçamento e plantas approvadas pela directoria em conselho nesta data, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 12:218,606 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez, e concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em quatro prestações iguaes da maneira seguinte : a primeira quando o arrematante tiver feito a terça parte da obra do seu contrato ; a segunda quando tiver feito dous terços das obras ; a terceira quando for recebida provisoriamente ; e a quarta quando for difinitivamente recebida, não devendo effectuar-se pagamento algum antes de findar-se o primeiro simestre do exercicio de 1852 a 1853.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, de 29 de setembro proximo passado, manda fazer publico que nos dias 26, 27 e 28 do corrente ira a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra do 22.º lanço da estrada da Victoria, avaliada em réis 13:902$310.

A arrematação será feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de outubro de 1852. O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação

1.ª As obras do 22.º lanço da estrada da Victoria serão feitas de conformidade com o orçamento e plantas approvadas pela directoria em conselho nesta data, e apresentada á aprovação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de réis 13:902$310

2. O arrematante começará as obras no prazo de um mez, e concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3. A importancia desta arrematação será paga em quatro prestações iguaes da maneira seguinte : a primeira, quando o arrematante tiver feito a terça parte da obra do seu contrato ; a segunda, quando tiver feito dous terços das obras ; a terceira, quando fôr recebida provisoriamente ; e a quarta quando fôr definitivamente recebida, não devendo effectuar-se pagamento algum antes de findar-se o primeiro semestre do exercicio de 1852 a 1853.

4. Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.

Conforme.— O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II. que Deos a guarde etc.

Faço saber que no dia 16 do corrente mez, pela uma hora da tarde na casa das audiencias, se hade arrematar em praça publica deste juizo, por venda 1 armario e sobre elle 1 gaveta de guardar instrumentos por 18$ rs ; 2 banquinhos de 4 pés com gavetas, de condurú por 14,000 rs. ; 1 dita da mesma madeira com 2 gavetas, por 3,000 rs ; 4 cadeiras da mesma madeira com assentos de palinha por 12,000 rs. ; tres ditas em mão estado por 3,000 rs. ; 1 par de mangas de vidro lavrado por 4,000 rs. ; 1 armario pequeno com vidraça por 12,000 rs. ; 1 relogio de cima de mesa com caixa de pao por 4$ rs. ; 1 banco largo de louro por 3,000 rs. ; 1 mesa pequena com 1 gaveta, de amarello por 2,000 rs ; 1 caixa com maquinas para ventosas artificiaes por 5,000 rs. ; 1 espelho de jacaranda com o vidro quebrado por 4$ rs. ; 51 ferros novos de arrancar dentes, por 1,500 cada um, 76,500 ; 1 rebolo com caixa por 3,000 rs. ; 11 garrafões vasios empalhados a 640 rs. 7,040 ; e 2 caixas de estojos para navalhas por 2,000 rs. ; pinhorados a José Ancleto da Silva por execução de Manoel Fonseca de Medeiros. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital que se a publicado pela Imprensa, e dous do mesmo teor que serão afixados na porta da salla das audiencias, e na praça do commercio.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de outubro de 1852. — Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrivi.

José Raymundo da Costa Menezes.

Declarações

-- Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que a arrematação da obra do caes do Apollo ainda ficou transferida para o dia 5 de outubro proximo futuro pela volta de meio dia. As pessoas que pretenderem licitar, deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora marcados, competentemente habilitadas. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1852. — O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Banco de Pernambuco.

Os descontos da semana de 4 a 9 do corrente, são os de 6 por cento até o fim deste mez, e de 8 por cento até 6 mezes. O conselho declara que compra e vende letras sobre o Rio de Janeiro, de qualquer quantia e a prasos rasoaveis. Banco de Pernambuco 2 de outubro de 1852. — O secretario, M. I. de Oliveira.

Camara municipal,

No dia 5 do corrente estarão em praça, perante a camara municipal, o imposto das afferições, por 12:451,000 rs., sendo o respectivo regimento o mesmo antigo ; o imposto das medidas de farinha, por 700 rs., e o mais que tem sido annunciado.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Quarta feira 6 de outubro de 1852.

DECIMA RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de uma escolhida ouvertura, representar-se-ha o bello drama em 2 actos,

A Leitora.

Em seguida subirá á scena pela primeira vez neste theatro, a interessante comedia em 1 acto,

As entrevistas nocturnas.

Personagens e actores.

O Sr. Dugrevier -- Costa.
Cesar -- Beserra.
Carlos -- Amoêdo.
Bertrand -- Monteiro.
Jasmim -- Jorge.
Rainha -- D. Rita.
Luiza -- D. Carmela.
Julia -- D. Amalia.

Depois representar-se-ha a sempre applaudida comedia em 2 actos, do Sr. Mendes Leal,

Quem porfia mata caça.

Terminará o espectaculo com o dueto,

O meirinho e a pobre,

pelos artistas Costa, e Maria Amalia.

Principiará as 8 horas.

Publicação litteraria.

Sahio a luz.

28 RUA DAS CRUZES 28

A continuação da materia medica homeopathica augmentada da theoria das dozes pelo Dr. Mure, lacuna importantissima deixada por Hahnemann ao cuidado dos seus discipulos. Este volume contém a pathogenezia de mais 12 medicamentos Europeos, e dos 12 principaes medicamentos BRASILEIROS, experimentados pelos alumnos da escola homeopathica do Rio de Janeiro.

A obra sómente.	Para as pessoas que já compraram os elementos de homeopathia e assignaram esta	2$000
	Para as outras que só quizerem a dita obra.	3$000
A obra e uma carteira com os 12 medicamentos brasileiros.	Para os assignantes e mais pessoas que já compraram os elementos de homeopathia	12,000
	Para as outras pessoas que só quizerem a dita obra e a carteira.	14,000

Roga-se aos senhores assignantes, o favor de mandar receber seus exemplares na botica homeopathica da rua das Cruzes n. 28. Na mesma botica ha um grande sortimento de livros em portuguez e francez para as pessoas que se querem dedicar ao estudo da homeopathia.

Avisos maritimos.

— Para Lisboa a galera portugueza Margarida capitão Silverio Manoel dos Reis, sai com a menor brevidade possivel por ter a maior parte da carga prompta, quem quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijão-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua do Apollo n. 14, ou ao referido capitão na praça do commercio.

-- Para o Ceará segue no dia 10 do corrente o patacho Santa Cruz ; para o resto da carga, trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

-- Freta-se um navio para levar do Rio Grande do Norte para Hamburgo o carregamento, constando de 1,700 saccos de assucar, da escuna hannoveriana Helene Ettine, legalmente condemnada no porto de Natal em Rio Grande do Norte : os consignatarios de navios queiram fazer suas propostas em cartas fechadas, no consulado de Hanover até terça-feira ao meio dia.

Rio de Janeiro.

O bem conhecido patacho Valente, segue com muita brevidade, por ter já alguma carga prompta : para o resto, escravos a frete e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

-- Vende-se a barcaça Caprichosa, nova e de madeiras reaes, he a primeira viagem, carrega 30 caixas, muito boa de vella, e pela boa construcção não deixara de ser de muita utilidade para os senhores de engenho, acha-se fundiada ao pé do trapiche do algodão, aonde os pretendentes acharão com quem tratar.

-- Segue impreterivelmente para o Rio Grande do Sul no dia 8 de outubro o brigue nacional Leão ; para passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão a bordo, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.

-- Para a ilha de S. Miguel, Terceira e Faial, a escuna portugueza Thetis, capitão Manoel Maria da Silva, sahe com a maior brevidade possivel : quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua do Apollo n. 14, ou ao capitão, na praça do commercio.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com toda a brevidade o brigue nacional Animo, por ter a maior parte da carga prompta : para o resto, passageiros e escravos, trata-se com o capitão do mesmo Domingos Antonio de Azevedo, ou na rua da Cruz do Recife n. 33, em casa de Luiz José de Sá Araujo.

Leilões.

-- Rothe & Bidoulac, fazem leilão por intervenção do agente Roberi, no dia terça-feira 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n 12, de uma porção de phosphoros etc. etc.; assim como havendo numero sufficiente de lançadores, ira a leilão bacias de latão, facas de charqueiar, pregos, agulhas, botões de diversas qualidades, aljofares, oliados, grampas, e outros diversos artigos.

-- O agente Oliveira fará leilão da mais esplendida mobilia, quasi nova, consistindo em consolos e mesas redondas de meio

de sala com tampas de marmore e de madeira, sofás e cadeiras usuaes e de encosto, tudo de jacaranda, guarda-vestidos do melhor gosto, guarda-louça com commoda, duas secretarias, mesa de jantar elastica de mogno, uma dita de abas, cadeiras americanas de balanço, toucadores, commoda, figuras chinezas jogando, lavatorios, lanternas, vasos para flores, alguns com mangas, louça franceza de porcelana, candieiro de bronze, relogios de cima de mesa, louça azul, facas e garfos, quadros grandes com finas estampas, um magnifico presepio, leitos para casados e para crianças, copos e garrafas de cristal, uma linda fruteira de prata com pratos de cristal lapidados, apparelho para chá doxrado, cabides; assim como obras de prata, um magnifico pianno de tres cordas, proprio para orchestra, um dito inglez com musicas da norma etc., e variedade de outros artigos como raras vezes apparecem em taes vendas: quarta-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa onde morou o Dr Sabino Olegario Ludgero Pinho, na rua do Trapiche Novo.

Avisos diversos.

Srs. Redactores. -- Os abaixo assignados achando-se muito empenhados pelo recebimento das cartas abaixo transcriptas, e querendo testemunhar o seu reconhecimento aos Srs. que acabam de dar mais esta prova de sua amisade, acham que não podem melhor faze-lo que em publicar as mesmas cartas, que tambem mostram o espirito que anima a estes Srs. para facilitar tudo em seu poder, a realisação desta empreza; e por este fim pedem a Vmcs. o obsequio de inseri-las em seu bem conceituado Jornal.

Os abaixo assignados recusam o merecimento attribuido (pela extrema bondade destes Srs.) a elles, pela maneira satisfactoria por esta provincia, que pelo governo de Sua Magestade Imperial foi attendido o seu requerimento para o privilegio de fazer a primeira estrada de ferro em Pernambuco, que foi antes devido ao zelo das distinctas pessoas na côrte, que se interessaram extremamente neste melhoramento material para sua terra, estimuladas pela boa recommendação que levaram desta provincia, e pela maneira favoravel com que foi recebido o seu projecto por todos os Pernambucanos, o qual, podendo-se conseguir realizar em todo, trará sem duvida vantagens incalculaveis a Pernambuco e a todo Brasil, e lhes causaria certamente summa satisfação; porém mais se honram com a recepção das cartas abaixo transcriptas e assignadas pelas illustrissimas pessoas que tanto respeitam, e a quem estão muito agradecidos. *Alfredo de Mornay. -- Eduardo de Mornay.*

Pernambuco 1.º de outubro de 1852.

« Illms. Srs. Alfredo de Mornay e Eduardo de Mornay. -- Os abaixo assignados proprietarios dos engenhos de fazer assucar, adiante declarados, sitos nos limites das villas de Agoa-Preta, Bonito, Escada e Serinhãem, summamente gratos a Vv. Ss. pelo importante beneficio com que acabam de memoriar esta provincia, alcançando do governo de Sua Magestade Imperial o privilegio para estabelecerem um caminho de ferro, com o qual são especialmente beneficiados os abaixo assignados e todos os agricultores deste lado do interior, e desejando exhibir uma prova de sua dedicação a aquelles que escolheram esta provincia, para nella apresentarem tão importante empresa, lhes offerece todo o solo de qualquer de seus engenhos, se por elle convir que atravesse o caminho de ferro, e igualmente lhes offerece todos os materiaes que em suas terras existirem; e fazem os mais ardentes votos pelo adiantamento desse importante trabalho, e com toda consideração e respeito se offerecem ao particular serviço de Vv. Ss., e se honram de assignarem. -- De Vv. Ss. amigos e obrigadissimos servos -- José Pedro Velloso da Silveira. -- Marianno Xavier Carneiro da Cunha. -- Jariolano Velloso da Silveira. -- Eustaquio José Velloso da Silveira. -- Zeferino Velloso da Silveira. -- Manoel Galdino Wanderley Lins. -- Francisco Alves da Silveira. -- José Maria da Veiga Figueiredo. -- José do Rego Barros Wanderley. -- Manoel Vicente Tavares dos Santos. - Vicente Elias Cavalcanti de Albuquerque Junior.

« Freguezia da Escada 12 de setembro de 1852.

« ENGENHOS.

« *Freguezia da Escada.* -- Lages, Prado, Caité, Tolerancia, Saudade, Progresso, Caxangá, Victoria, Agoa-Bella, Bom-Despacho e Rainha-dos-Anjos.

« *Serinhãem.* -- Ribeirão, Coculo, Minas-Novas, Aramaragi, Viração e Concordia.

« *Agoa-Preta.* -- Capoeiras e Brejo-Novo.

« *Bonito.* -- Linda-Flor, Estreito e Macaco »

« Illm. Sr. Alfredo de Mornay. -- Sabendo que V. S. e o Sr. seu mano acabam de contratar com o governo a construcção de um caminho de ferro nesta provincia, vamos pela presente manifestar-lhes todo o nosso reconhecimento, por terem de modo tão directo contribuido para a effectuação de uma idéa, cujos vantajosos resultados são do maior alcance para a nossa terra; e desejando nós, não só em razão dos beneficios de uma tal empresa, mais ainda em attenção as pessoas de Vv. Ss., concorrer com os nossos fracos meios para facilitar a realisação de melhoramento tão proficuo, tomamos a liberdade de offerecer-lhes gratuitamente a cooperação e apoio que, como proprietarios, podermos prestar a companhia que se tem de incorporar.

« Approveitamos a occasião de significarmos a V. S. a nossa consideração e estima como amigos muito obrigados e criados -- Domingos de Souza Leão. -- Antonio de Souza Leão -- Joaquim de Souza Leão. -- Miguel Filippe de Souza Leão. -- José Maximino Pereira. -- Francisco Cavalcanti de Souza Leão. -- Antonio dos Santos Sousa Leão.

« Freguezia de Jaboatão 18 de setembro de 1852.

« ENGENHOS.

« Carauna, Morenos, Cabra-Velha, Tapera, Peneiras, Cansanza e Javundá. »

-- Sabbado, 2 do corrente, a noite, desappareceu o molequê, creoulo, de nome Francisco, natural das Espinharas, certão da Parahiba, de idade 16 a 17 annos, baixo, reforçado do corpo, bastante vivo e desembaraçado, mentiroso e vadio em extremo, a ponto de se esquecer do que se lhe manda fazer, ligado sempre a ranxos de outros moleques, no que he notavel, e entretido nessa bregeirada não voltou á casa; levando camisa de algodão azul e calça branca: quem o apprehender, poderá leva-lo a seu senhor o abaixo assignado, morador na rua da Cadeia do Recife, que será recompensado. -- José Gomes Leal.

-- Roga-se a pessoa que por engano recebeu no correio alguns numeros dos jornaes The Illustrated London News, Manchester Guardian e Evening Mail, vindos no vapor inglez e dirigidos a John Manley, ao cuidado de G. Kenworth & Companhia, que tenha a bondade de os entregar na rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- João José Pereira, com loja de sapateiro na rua dos Burgos, avisa ao respeitavel publico, que se acha com um sortimento de calçado, sendo botins de couro de lustro e de bezerro, sapatões de couro de lustro e de bezerro, e borzeguins de varias qualidades, tudo por um preço muito commodo; o mesmo avisa aos seus freguezes que na sua loja tambem se faz calçados pelo novo methodo de tarxinhas, e promette aos seus freguezes os servir com a maior promptidão possivel.

-- O abaixo assignado, aluga annualmente, sua casa na rua da União, onde mora, a qual tem os seguintes commodos: -- no andar de cima duas salas forradas a papel e recentemente pintadas, seis quartos e gabinete: no andar terreo duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, quintal, cacimba, jardim plantado, cocheira e estribaria, tudo no melhor estado possivel: os pretendentes o procurarão no pateo do Collegio n. 35, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Christovão Xavier Lopes.

-- A pessoa que annunciou precisar de uma ama para casa estrangeira, dirija-se a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

-- Aluga-se um sotão na travessa dos Quarteis n. 33, proprio para um ou dous rapazes solteiros, por ser muito fresco e ter boa vista: a tratar na rua da Roda n. 52.

-- Perdeu-se das 7 para as 8 horas da noite de 26 do passado, desde a rua do Hospicio até ao Trapiche, um chales grande de seda: quem o achou querendo restituir será gratificado generosamente, levando-o na mesma rua do Trapiche, sobrado n. 26.

-- Silvana Maria Fernandes Eiras, viuva do finado José Fernandes Eiras, avisa a todas as pessoas que se julgarem credores de seu casal, hajam de apresentar suas contas e titulos de credito, no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, na rua larga do Rosario n. 50, para se tomar nota e serem attendidos no inventario a que se vai proceder.

-- Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa de esquina da rua larga do Rosario n. 39, com commodos para grande familia, e entrada independente pela travessa do Queimado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs., pagando-se mensalmente o premio de 1 por cento, por tempo de 18 mezes, e dá-se a garantia que se exigir: a quem convier, annuncie sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: no becco da Viração n. 39.

-- Dá-se algum dinheiro a juros, com segurança em uma escrava; quem pretender, dirija-se ao becco do Encantamento n. 89.

-- José Antonio de Azevedo vai ao Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus dous escravos, José, de 8 annos, e Josepha, de 10 annos, ambos creoulos.

-- A pessoa que annunciou precisar de uma ama, para tomar conta de uma casa de tres pessoas: dirija-se a travessa da Bomba n. 3, que achará com quem tratar.

-- Deseja-se fallar com João Felix do Nascimento, e Manoel Victor de Jesus, a negocio do seu interesse: na rua da Moeda n. 25.

-- Precisa-se de uma ama, que tenha bom e bastante leite, para uma criança, paga-se bem: na Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar.

-- Aluga-se uma preta, para o serviço de uma casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se ao Manguinho, casa junto a padaria nova do Sr. Lopes.

-- Dá-se até 400,000 rs. a juros, com penhores de ouro e prata: na rua das Trincheiras n. 36.

-- Está fugido desde o principio do mez de setembro, o preto Luiz, de nação Angola, que representa ter 26 annos de idade, de estatura baixa, cheio do corpo, e quando falla bate com a lingua nos dentes, tem um pequeno signal como de um talho na espadua direita, consta que tem andado para as partes de Santo Antão, ou engenho das Tabocas: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será recompensado.

— Constando-me que a minha escrava de nome Gertrudes, nação angola, de idade 26 annos, côr muito preta, olhos grandes, pés, e mãos pequenos, estatura baixa, disdentada na frente do lado de cima, e peito de pombo; se encaminhara ha quasi dous mezes para o engenho de Fragoso, aonde a dita escrava Gertrudes dizia ter uma comadre (preta) peço ao Sr. do dito engenho que por favor, no caso d'ella lhe aparecer no seu engenho; que ma mande pegar e remetter-me, a casa de minha residencia na rua da Aurora n. 52, pagando eu, as necessarias despezas, de cujo favor lhe ficarei obrigado. Adverte-se que a dita preta foi escrava do finado Joaquim da Lingoeta, e comprada em leilão publico que mandaram fazer os herdeiros do mesmo Joaquim da Lingoeta pelo corretor, o Sr. Oliveira, e dizem que se tem visto tambem a referida escrava, na cidade de Olinda, e no mesmo lugar nos Arrombados em certa casa que será logo corrida e o ladrão sofrerá as penas da lei. -- Francisco José Barboza.

-- Aluga-se por 15,000 rs., por mez, um preto excellente cosinheiro, não tem vicios, he muito zeloso, obidiente e sadio: a tratar na rua do Queimado n. 46, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 4 as 6.

-- Alfredo de Mornay, empresario da estrada de ferro que se tem de construir na provincia de Pernambuco, convida as pessoas que por ventura desejarem obter acções da respectiva companhia, a se dirigirem ao referido empresario até o dia 18 do mez de outubro proximo futuro, em casa dos senhores Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, no Recife, em carta na fórma abaixo especificada.

Sr. Alfredo de Mornay.

Tendo-se de construir um caminho de ferro que partindo da cidade do Recife, e passando pelos districtos mais assucareiros da provincia de Pernambuco, vá terminar na villa d'Agoa Preta, conforme as estipulações do contrato celebrado entre o governo Imperial e V. e approvado pelo poder legislativo, dirijo-me a V. para o fim de obter (   ) acções de valor de vinte libras esterlinas cada uma (vinte libras no cambio actual de 27 1/4 d. he igual rs. 176,150); e esperando que V. se sirva transmittir a presente declaração á directoria da companhia que se tem de encorporar para realisar a referida obra, cumpre-me significar-lhe, não obstante o que fica exposto a intenção em que estou de aceitar o numero de acções que por ventura houver de caber-me ainda que menor seja do que a maxima acima fixado. Por esta occasião tenho outro sim de declarar-lhe que me obrigo a pagar as respectivas prestações no tempo e pelo modo que a directoria houver de determinar; e não o fazendo dentro do periodo de 30 dias depois de notificado, fica desde já entendido que cessara todo o meu direito não só as acções como tambem as prestações que tiverem sido pagas, cuja importancia reverterá em proveito da companhia.

Nome por inteiro. . . . .
Data. . . . .
Moradia. . . . .
Profissão. . . . .

-- O Sr. Luiz Epifanio Mauricio Wanderley, haja de apparecer na rua larga do Rozario n. 48, padaria, ou annuncie sua nova morada, pois se lhe deseja fallar.

40,000 rs. de gratificação.

Do abaixo assignado, morador na rua do Crespo n. 10, fugio no dia 16 do corrente, um seu escravo de nome Roque, creoulo, o qual representa ter 45 annos de idade, pouca barba; levou calça de casimira preta e camisa de algodão azul, e tem os signaes seguintes: -- alto, um tanto secco do corpo, côr fula, descarnado do rosto, olhos pequenos, e tem uma cicatriz em um dos dedos da mão, por ter sido machucado puxando uma trave, feio de cara, e costuma embriagar-se; cujo escravo foi do Sr. João Osorio Maciel Monteiro, e he de presumir que ande por aqui mesmo, visto ter mulher e filhos, ou na ilha de Itamaracá, donde he filho o mesmo abaixo assignado protesta haver seu direito contra aquelle que o occultar: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo. -- Taborda e Malveira.

-- Quem precisar de travejamento de todo comprimento, assim como mastro retrancas para embarcação de alto bordo, ou barcaça, assim como qualquer outras madeiras, dirija-se a rua da praia de Santa Rita, venda n. 1, defronte da ribeira do peixe, para tratar.

-- Na rua do Vigario, casa n. 7, deseja-se fallar, para negocio de interesse, aos Srs. Antonio, Manoel e Domingos, ou a alguem por elles, todos tres irmãos, filhos do Sr. Anozorios e da Sra. Lopes, sendo estes naturaes da freguezia de Santa Maria de Moreiras, conselho de Chaves, em Portugal, e aquelles nascidos na cidade do Porto, e que consta terem vindo para esta provincia de Pernambuco á annos passados.

-- Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões, aluga pelo tempo da festa, ou annualmente, a sua espaçosa e bella casa de campo, sita na povoação do Poço da Panella, perto do rio, a qual tem bom quintal plantado de arvoredos, optima agoa de cacimba com bomba de ferro, e banheiro de uma só pedra coberto, cocheira e estribaria bem edificadas, todos os arranjos para commodidade de grande familia, e um pequeno jardim; tambem vende o mesmo predio a dinheiro ou a praso, ou o permuta por algum outro em rua commercial desta praça, ainda tendo de voltar qualquer excedente do valor, que se ajustar: os pretendentes dirijam-se ao annunciante.

-- A abaixo assignada, proprietaria do engenho Dous Braços de Serinhaem, faz publico que ninguem negocie com a viuva & filhos do finado José Fernandes Eiras, 16 letras, 6 vencidas, e 10 á vencer-se, da quantia de 200,000 rs. cada uma, passadas com o praso de 6 mezes de differença de uma a outra, por seu finado marido Ignacio Paulino da Cunha, a favor do Sr. Albino José Ferreira da Cunha, de quem o referido Eiras as houve em transacção, visto como já se acham ellas pagas; por quanto tendo José Fernandes Eiras autorisado a seu filho e caixeiro, Antonio de Paulo Fernandes Eiras para convencionar com a abaixo assignada, sobre o pagamento das mencionadas letras, obrigando-se a restitui-las logo que lhe fosse apresentado nesta cidade o recibo de quitação passado pelo referido seu filho; e havendo este senhor em virtude de semelhante autorisação recebido no dia 21 de junho proximo passado 33 vaccas do valor de 50$ rs. cada uma, em pagamento das 16 letras e juros vencidos, como se vê do recibo abaixo, o finado José Fernandes Eiras não as entregou a abaixo assignada que agora tem de as haver amigavel ou judicialmente. Engenho Dous Braços em Serinhaem, 27 de setembro de 1852 -- Izabel Maria da Cunha.

Recibo. Autorisado por meu pai o Sr. José Fernandes Eiras a fazer negocio com o debito de que era devedora a casa do finado Ignacio Paulino da Cunha de 3:200,000 rs, recebi por este debito 33 vaccas paridas, sendo as letras vencidas e a vencer-se, cujas vaccas recebi do Sr. Antonio da Cunha Souto Maior e Vicente da Cunha Souto Maior por ordem da senhora sua mãi; e pelo presente póde a dita senhora mandar receber as ditas letras. Fazenda Tanques de Viuva na Areuca, 21 de junho de 1852. Importam as vaccas em 1:650,000 rs. -- Por meu pai José Fernandes Eiras, Antonio de Paulo Fernandes Eiras.

--Afim de saberem o numero de acções que convém comprar, da estrada de ferro de Pernambuco, muitas pessoas teem perguntado quando, mais ou menos, será preciso pagar a primeira prestação, e qual a proporção do valor total das acções, se será esta prestação; e tambem a prestação e tempo do pagamento das outras prestações. Para a informação de todas as pessoas que não sabem a marcha de companhias que se formam para executar grandes emprezas, lhe advirto por meio deste, que a primeira prestação não se paga até que a companhia esteja organisada, (no caso actual, provavelmente d'aqui a 4 prra 6 mezes) e que não excede de 10 a 20 por cento do valor total de cada acção; e que o resto se paga conforme o adiantamento da empreza em pequenas prestações durante o espaço de alguns annos. Alfredo de Mornay.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Tubos avulsos (cada um) 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

MANUAL DO DR. JARH,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ.

16,000 rs. de assignatura.

Sahio a luz o primeiro volume desta obra, a melhor de todas em seu genero: o unico verdadeiro livro, por onde se póde estudar e praticar a homeopathia. Esta nitidamente impresso em excellente papel, com todos os signaes que contém o original para denotar a differença do valor dos symptomas.

Continúa a assignatura no consultorio homeopathico do Dr. Moscoso, onde os senhores assignantes pódem mandar receber os seus exemplares.

No mesmo consultorio ha todos os medicamentos homeopathicos VERDADEIROS; assim como ricas carteiras, e reformam-se quaesquer boticas, cujos medicamentos sejam falsos, ou deteriorados.

— Precisa-se de quatro serradores, e paga-se com mais vantagem do que em outra qualquer parte: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21.

Aviso ao publico.

Hoje passou o Quinteiro a sua Cocheira de carros de passeio, que tinha na rua das Flores, para debaixo da casa da camara municipal, onde outr'ora esteve Wolechare; portanto ahi póde guardar carros, cabriolets e seus competentes cavallos, mediante uma rasoavel paga; assim como promette que a cada hora achem-lhe promptos mais uns carros desses modernos, para os amantes do bom gosto passearem.

Melhores ares não ha do que no Caxangá, onde ha uma casa bastante grande, com estribaria e cocheira para se alugar; portanto, quem a precisar dirija-se á rua Nova n. 63.

-- Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa de pasto, sita na rua do Torres n. 20, ficando o socio José Henrique de Carvalho sujeito a todo o passivo e activo da mesma. -- José Henrique de Carvalho, Francisco Gonçalves da Costa Cabral.

-- A praça annunciada por parte da fazenda nacional nos jornaes de 30 de setembro e 1.º do corrente, não póde ter lugar neste dia, pelo que fica transferida para o dia 5 do corrente mez, no lugar e hora do costume.

-- A pessoa que tem annunciado neste jornal o querer hypothecar um escravo que entende do trabalho de padaria, póde dirigir-se a rua Imperial n. 37, que achará com quem tratar.

-- Anna Ferreira da Silva, autorisada por provisão do Exm. Sr. presidente, doutor Francisco Antonio Ribeiro, de 29 de julho do corrente anno, tem aberto na casa de sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, uma aula de instrucção primaria do primeiro grão, para o sexo feminino: os pais de familias que della quizerem confiar suas filhas, poderão dirigir-se a mencionada casa, a qualquer hora do dia, certo de que a annunciante empregará todos os seus desvelos em não desmerecer do seu conceito.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

José Teixeira Basto actual thesoureiro desta loteria, avisa ao respeitavel publico, que a mesma corre impreterivelmente no dia 26 de outubro do corrente anno, no consistorio da dita matriz, e se continuar a influencia dos compradores, correrá no dia 9 do mesmo mez. Os bilhetes acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um bom trabalhador: na padaria da rua Imperial n. 37, defronte do chafariz.

-- Precisa-se alugar uma boa ama, que seja fiel, para uma casa estrangeira de tres pessoas, que saiba bem cosinhar e tomar conta de uma casa; paga-se bem: annuncie para ser procurada.

-- Pede-se por obsequio ao Sr. Luiz Epifanio Mauricio Wanderley, quando vier a esta praça, que falle na rua do Sol n. 7, que muito se lhe deseja fallar.

-- Na rua do Sol n. 7, precisa-se fallar aos Srs. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Serinho e Manoel Joaquim Correia Gomes de Almeida, a negocio de seu interesse.

-- Roga-se ao Sr. Antonio dos Santos Ferreira haja de dirigir-se onde bem sabe, a concluir o negocio que não ignora; isto para evitar mais incommodo e despeza, e Smc não passar por algum dissabor, visto saber muito bem qual póde ser o desfexo deste negocio: por agora nada mais lhe digo, e aguardo para outra occasião.

Dentista americano,

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra como na sua residencia, encondo póde ser procurado a qualquer hora, na rua da Cruz no Recife n. 7, segundo andar.

O consultorio homœpathico da rua do Trapiche Novo numero 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a rua da Cadeia do Recife n. 41, no segundo andar, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, onde ja foi o consultorio do Sr. Dr. Sabino, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulços, tinturas de qualquer dinamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino, pelo preço de 1,000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes; todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as 3 da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n. 50, segundo andar.

-- O abaixo assignado, chegado ha poucos dias da Europa, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, e a seus antigos freguezes, que trouxe ricos desenhos de obras de marcineria, assim como algumas machinas para melhor desempenho de sua arte. O annunciante julga desnecessario fallar de novamente sobre as suas habilidades, porquanto ellas ja são assas conhecidas nesta provincia, e hoje mais que nunca, não pretendendo offender a nenhum de seus collegas; esta mais habilitado que estes sobre o modernismo, visto que o annunciante tendo-se ausentado d'aqui a mais de um anno, empregou todo esse tempo em fazer um estudo particular sobre os novos gostos de obras de marcineria apresentados na exposição universal de Londres, onde esteve, além de outras capitaes da Europa, Paris, Lisbôa, &c., &c. O annunciante se acha acapacitado para igualmente empreender quaesquer construcções de edificios, faz escadas circular, oval e outras que servem para subir-se por um lado e descer-se por outro. Avista, pois, do expendido, o abaixo assignado espera merecer do respeitavel publico a sua protecção querendo assim o honrarem de alguma encommenda; na rua da Concordia, junto da refinação. João Frederico Schroeder.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e de campo, sendo boa paga-se bem, na rua do Padre Floriano n. 5, sobrado da quina.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 70; quem o pretender, dirija-se ao primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Quem precisar de um forneiro, dirija-se a rua larga do Rosario ao pé da policia n. 19.

-- João Salerno Toscano de Almeida, morador na côrte do Rio de Janeiro, na rua da Carioca n. 93, encarrega-se de qualquer commissão ou pretenção, que não so por esta cidade, como por todo outro lugar, ou provincias do imperio, se pretenda obter pelas repartições publicas desta mesma côrte; offerecendo-se elle para requerer e tirar nomeações de empregos, quer de juizes de direito, quer de municipaes, de desembargadores etc.; assim como licenças, titulos, habitos, commendas, cartas de brazões d'armas, quaesquer condecorações e breves para dispensa de casamento. Pretendo-se com pontual actividade na acquisição de qualquer objecto, como procurador: o annunciante pede a quem se queira utilisar de seu trabalho, haja de se lhe dirigir por carta fechada, ou directamente, ou por via dos correios; subministrando-lhe meios pecuniarios e competentes autorisações para dito fim. Desejando igualmente, bem servir a quem o occupe terá de agradecer-lhe a preferencia.

--Ainda se precisa alugar uma preta e um preto, escravos, que a 1.ª saiba tratar de criança e dos seus arranjos, e o 2.º para comprar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem os tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado de um andar n. 8.

-- Antonio José Rodrigues de Souza Junior, precisa de um caixeiro que tenha pratica de loja de ferragens: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A.

-- Precisa-se de um amassador para uma padaria nos Apipucos: a trater na rua Direita n. 69.

Loja de modas da rua Nova n. 32 de madame Theard.

Madame Theard tem o prazer de annunciar ao publico, e com especialidade a seus freguezes, que no dia 27 de setembro findo, chegou de França o navio Cesar, pelo qual recebeu um lindo sortimento de modas de sua particular encommenda, ao gosto do paiz, e mais moderno uso da Europa como sejam: — manteletes de cores guarnecidos com maior elegancia, chapeos para senhoras, meninas e crianças, o mais rico que póde haver neste genero, ricos vestidos que ja trazem as competentes guarnições para noivas, leques com astes de madreperola, o melhor que tem vindo a este mercado, mantas brancas de blonde para enfeite de cabeça de noiva, ricas capellas para noivas e bailes, ramos de flor de laranja, e pretos para luto, filó branco de linho lavrado de mui lindos desenhos, proprio para vestidos, dito de blonde branco tambem para vestidos, muitas fitas entremediadas de veludo para enfeites, cinto, e o mais a que a quizerem applicar, mui lindas tranças de variadas cores, bicos de blonde pretos e brancos, e outros immensos objectos que se não mencionam pela grande variedade; mas neste estabelecimento se encontra tudo quanto se possa desejar para ornamento de uma senhora, não só feito, como se póde fazer a contento de quem encommendar qualquer objecto, com a maior perfeição e gosto por estar sempre bem sortida de preparos, que manda buscar directamente, por não se acharem no mercado senão cousas triviaes ja muito vistas, que não offerecem variedade alguma; os preços á vista da qualidade de suas fazendas, he o mais razoavel possivel, que muito agradará a quem quizer ter a bondade de dirigir-se ao dito estabelecimento, e o convidará a não sahir sem comprar.

-- Aluga-se a casa da rua do Seve onde esteve o collegio Santo Antonio, que tem excellentes commodos para numerosa familia, com quintal amurado, cacimba, cocheira, etc.: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

-- Madama Mauvernay tendo comprado de sociedade com sua mãi, o armazem de modas que foi de madama Porta, sito no aterro da Boa-Vista n. 12, tem a honra de prevenir ao publico, que achará em seu estabelecimento tudo o que se póde desejar em artigos de modas de Paris, bem como filó, bicos de seda, objectos de toilette para as senhoras e para meninos, do mais moderno gosto, e de preços os mais moderados.

-- Na rua Velha, loja n. 34, de Guilherme Griga da Bôa-Morte, contra-mestre que foi do fallecido Pedro Alexandrino, fazem-se becas e tambem batinas de bom gosto.

-- Na rua de Santa Rita n. 76, precisa-se de negros para vender azeite, pagando-se vendagem.

-- Precisa-se de officiaes de charuteiro, e aprendizes ou tiradores de fumo; na rua Imperial n. 31.

-- Na rua Nova n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate, que sejam peritos em obras grandes.

— Anda fugida a um mez, pouco mais ou menos, a escrava Maria, creoula, baixa, cheia do corpo, cara larga, cortada nos hombros de chicote, deve andar de vestido de algodão azul; a dita escrava tem andado pela estrada de João de Barros: quem souber della ou pegar, leve-a a rua da Madre de Deos n. 7, loja, que será recompensado.

-- Precisa-se de uma boa cosinheira: quem quizer póde dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 52.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se di a quem compra um sobrado e duas casas terreas, e quem da dinheiro a premio.

-- Precisa-se de um bom forneiro que saiba occupar o seu lugar: na padaria do pateo da Santa Cruz n. 106.

-- Precisa-se saber em que parte de Pernambuco mora a familia de José Camillo Freire, ou o seu filho Dr. José Camillo Freire, para negocio de seu interesse.

Um cosinheiro.

Precisa-se de um soffrivel cosinheiro para ajudar ao actual do Hotel da Barra, quer seja escravo ou livre: trata-se no mesmo Hotel, na rua do Trapiche Novo, casa n. 2, a qualquer hora.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, e que tenha pratica da mesma, ainda sendo dos chegados de novo: em Fóra de Portas n. 40.

-- Pede-se ao Sr. Manoel do Nascimento Silva Bastos, haja de apparecer no segundo andar do sobrado n. 18, atraz da matriz de Santo Antonio, a negocio que não ignora.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja desempendida: no aterro da Boa-Vista n. 45.

Loteria de Nossa Senhora do Rozario.

Não tendo se realisado as vendas dos bilhetes, como tencionava o thesoureiro, deixou de correr as rodas no dia 30, abstendo-se o thesoureiro de marcar o dia para o andamento das rodas, ficando certo o publico que com qualquer venda, será marcado o dia impreterivel; os bilhetes acham-se a venda nos lugares já annunciados.

-- Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

-- Aluga-se uma casa terrea, em Fóra de Portas, lado esquerdo n. 36, pelo preço de 7,000 rs.; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio.

-- Quem precisar de um criado para casa, dirija-se a rua do Cotovello n. 49; na mesma tambem tem um cosinheiro forro.

-- Precisa-se alugar um preto para serviço de uma casa, pagando-se mensalmente o que se ajustar; trata-se na rua da Senzalla Velha n. 16, padaria.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

Compras.

— Compram-se caixas, que foram de sabão, preferindo-se da fabrica da provincia: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21.

— Compra-se madeira da Parahiba, em pranxões, qualquer quantidade que appareça: na travessa da Madre de Deos n. 21.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se uma canoa de carreira, que carregue 6 ou 8 pessoas, e que tenha uma taboa no fundo, e esteja em bom estado, sem que precise de obra: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar, ou annuncie.

-- Compram-se os Mysterios de Paris, em portuguez e em segunda mão, que estejam em bom estado: quem os tiver e queira dispor, póde dirigir-se á rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7.

— Compra-se uma escrava de meia idade: no becco da Viração n. 39.

Vendas.

— Vende-se caixas com cera em velas, de 3 até 16 em libra, fabricadas em Lisboa, e no Rio de Janeiro, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Na praça da Independencia n. 32, e em Fóra de Portas, loja de barbeiro, vendem-se bons afiadores para navalhas, pelo diminuto preço de 120 rs.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos de idade, cosinha o diario de uma casa, lava de varrela e sabão, e vende na rua: trata se na rua Augusta, casa de Joaquim Pacheco.

Aos senhores mestres de calafate e donos de barcaças.

Na rua da Praia de Santa Rita, taberna n. 43, acham-se expostas a venda uma porção de palhas seccas, e muito boa estôpa e breu, tudo se vende por preço commodo.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio das fabricas de vidros de S. Roque, e da de fiar e tecer algodão, por saldo da quinta loteria da fabrica de vidros, e da quarta e ultima de fiar e tecer algodão, que correu no dia 22 do passado, e vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga, para atar cabello, a 5,500 rs.; ditos de bufalo, para desembaraçar cabello, a 720 rs.: na rua do Queimado n. 33.

Tócas de lãa para meninas.

Vendem-se tócas de lãa para meninas, pelo baratissimo preço de 800 rs.: na rua do Queimado n. 33.

Ricos leques.

Vendem-se muito bonitos leques de papel, para senhora, a 4,000 rs.: na rua do Queimado n. 33.

Ligas de borracha.

Vendem-se ligas de borracha, a 120 rs. o par; caixinhas de vidro, para joias, a 640 rs.; linhas de peso de meiada, a 60 rs.; ditas de carretel de 200 jardas, a 60, 80 e 100 rs; canivetes muito finos, para pennas, a 720 rs; caixinhas de agulhas, a 280 e 320 rs.: na rua do Queimado n. 33.

Ricos tocadores.

Vendem-se tocadores de jacarandá, pelo diminuto preço de 2,200 e 2,500 rs.; chicotes de baleia, a 2,000 rs; proprios para senhora; ditas de junco, para homem, a 640 rs; bengalas de baleia, a 1 600 rs, e outras muitas miudezas, que se vendem por preço muito commodo: na rua do Queimado n. 33.

Cortes de vestido, a 2,000 rs.

Continua-se a vender cortes de riscado francez, côr fixa e bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. cada corte: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29.

Palitós feitos.

Continua-se a vender palitós de panno fino, por preço muito commodo: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

-- Os Illms Srs. estudantes do quinto anno das sciencias juridicas da academia de Olinda, que devem tomar o grão de bachareis, são convidados para comprarem as fitas para as suas cartas: na loja da rua Nova n. 2, atraz da matriz.

Fabrica de chapeos de sol no Aterro da Boa-Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento acima mencionado tem a honra de participar ao respeitavel publico de Pernambuco, e particularmente aos seus freguezes, que recebeu um grande sortimento de chapeos de seda e de panninho para homem, ricos chapeos de senhora, um grande e escolhido sortimento de sedas e panninhos para cobrir armações servidas, fazem-se todos os concertos necessarios em chapeos velhos, todos estes objectos acima mencionados se vendem por menos do que em outra parte, e a contento dos freguezes.

-- Acha-se na Cadeia de Olinda um escravo, creoulo, de 23 annos de idade, muito possante; vende-se para fóra ou para engenho: quem o pretender dirija-se a ladeira do Varador, refinação n. 14.

Imposto de 500 rs.

O arrematante do imposto de 500 rs. sobre rez morta para o consumo, no municipio do Recife, vende os ramos das freguezias de S. Lourenço, Muribeca, e Jaboatão, do anno municipal do 1.º de outubro a 30 de setembro de 1854: na rua Direita n. 72.

-- Vende-se a taberna da rua Nova, junto a ponte n. 71, com poucos fundos, e todos os generos por preço commodo; bem afreguezada para a terra e para o mato: os pretendentes dirijam-se a mesma que acharão com quem tratar, que todo negocio se fará porque o dono quer retirar-se desta praça, a tratar de sua saude.

-- Vendem se fitas para cartas de bachareis formados em direito: na rua Nova, loja n. 2.

-- Vendem-se botins de duraque preto, para senhora, com ponta de couro de lustro, por 2 000 rs.: na loja n. 2 da rua Nova.

— Vendem-se na loja n. 2 da rua Nova, bonitos, ricos, e delicados chapeos de seda, para senhora, que servem para guardar os lindos rostos do ardente sol desse bello paiz.

-- Vendem-se charutos legitimos de Havana, proprios para intervallo de theatro, masso de 25 1,000 rs á vista: na rua Nova n. 2, a fallar com o Nabuco.

-- Vende-se um bonito preto, moço, bom padeiro, sem vicio nem achaque, o que se afiança, tres pretos bons para armazem de assucar ou para rua por serem corpulentos, uma negrota de 18 annos com habilidades, porém só se vende para fóra da provincia ou para o mato, e tem certidão de idade, uma dita de 20 annos sem habilidades, uma preta perfeita quitandeira, e entende de todo serviço de casa, como cosinhar, engommar alguma cousa e lavar, e tem uma filha de 8 annos muito linda, com algumas habilidades: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

--Vende-se o deposito da rua estreita do Rosario n. 28.

--Vende-se uma loja com fazendas no Passeio Publico n. 5: os pretendentes dirijam-se a mesma loja, que achara com quem tratar.

--Vende-se oleo de recino em latas de 30 libras e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 56 loja de ferragens.

--Vende-se um relogio de ouro, com corrente tambem de ouro: na rua da Conceição n. 32.

Sands

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico, que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias, que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados, e elaborados pela mão daquelles que antepõem seus interesses aos males da humanidade. Portanto, pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada, e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver, que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Ao bom e barato.

Na rua da Cadeia Velha n. 33, ha para vender, peças de muito bom algodão da terra, com 50 varas, pelo diminuto preço de dez mil rs.

A 120 rs. o covado ou 4,500 rs. a peça.

Na rua do Queimado, loja n. 3, vendem-se chitas escuras muito boas, e de lindos matizes, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, ou 4 500 rs. a peça; bem como outras fazendas baratas.

POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, de Leal Reis, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa, recebida recentemente do Rio de Janeiro.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Rua da Cadeia n. 52.

Em casa de Deane Youle & Companhia, vende-se o seguinte: -- cadeiras americanas, assento de junco imitando jacaranda; ditas ditas de pao verdes e amarellas; ditas ditas sem braços para meninos; ditas ditas de junco para meninos.

Fazenda da moda.

Vendem-se superiores córtes de cambraia de salpicos brancos de côr, pelo diminuto preço de 3,500 rs.: na rua do Crespo, loja n. 6.

Calçados a 400, 700, 800, 1,600, 3,000 e 4,000 rs. o par, no aterro da Boa Vista, defronte da boneca n. 14.

Trocam-se os mais superiores sapatos de couro de lustro, francezes e de Lisboa, para senhora, a 1,600 rs.; ditos de cordavão, a 800 rs.; ditos para meninos, a 400 rs.; sapatões, os melhores que teem vindo do Aracaty, tanto para homem, como para menino, a 700 rs., e botins para homem, a 4,000 rs; sapatões de bizerro francez, a 3,500 rs.; ditos de couro de lustro, a 4,800 rs.; borzeguins de duraque, com ponta de lustro, a 3,000 rs.; ditos de cores para senhora, a 2,000 rs.; ditos pretos, a 3,500 rs., e outros muitos calçados, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 8, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Carnauba de primeira sorte.

Vende-se em porção e a retalho, no deposito de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz, confronte o chafariz n. 19.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Salsa de Sands.

Rua larga do Rosario n. 36.

Este remedio acha-se a venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, no lugar acima indicado: o mesmo garante a quem duvidar ser a verdadeira Salsa de Sands.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Sedas.

Vendem-se muito superiores sedas, de cores e pretas, para vestidos de senhora e meninas, manteletes, ou capotinhos, por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 14.

— Vende-se a excellente typographia do Diario Novo, estando bem montada, tanto de bons prelos, como de typos: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, a tratar com a Viuva Roma.

A 5,000 rs.

Superiores chapeos de sol de seda inglezes chegados pelos ultimos navios, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada uma: na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se uma morada de casas, feita a moderna, com tijolo e cal, sita na rua do Motocolombó, por preço muito em conta: a tratar na rua Imperial n. 31.

Pechincha.

Vende-se por todo o preço uma porção de vergas, mastareos, carangueija etc., que se acham junto ao trapiche novo: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 13.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Queijos do sertão.

Vendem-se muito bons e frescas queijos do sertão; na rua do Queimado n. 14.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se uma escrava boa cosinheira, e que faz toda qualidade de acado de forno, e engomma perfeitamente, e he quitandeira: na rua do Nogueira n. 19, segundo andar. Na mesma casa se precisa de officiaes de charuteiro.

Direito civel.

Vendem-se as excellentes instrucções de direito civel, por Coelho da Rocha, pelo diminuto preço de 6,000 rs.: na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se ou aluga-se uma padaria, na povoação dos Apipucos; a tratar na rua Direita n. 69.

-- Vende-se linha de 400 jardas, a 120 rs., sendo de carretel muito boa, ligas de burracha, a 160 rs. cada par, espelhos, toucadores de muito boa qualidade, e outras muitas miudezas: na rua do Cabugá n. 3.

-- Vende-se um bonito pardo escuro, de meia idade, bastante robusto, e optimo official de carpinteiro: na rua Velha n. 55.

-- Vende-se uma escrava de 38 annos de idade, que cosinha e lava: na rua da Ponte Velha n. 1.

-- Vende-se uma preta de meia idade, por 220,000 rs.; a qual cosinha e ensabôa: na rua Imperial n. 165.

-- Vende-se um bom cavallo castanho, muito novo, bonito, e com todos os andares, para sella; para ver, na cocheira do Sr. Augusto ao pé do theatro velho; e para saber do preço, a fallar com José Saporite, na rua da Cruz n. 18, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

-- Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, de Antonio Lopes Pereira de Mello, o muito superior rapé Paulo Cordeiro, chegado ultimamente, pelo preço de 1,440 rs. cada libra, assim como o muito superior volante, de todas as larguras e côres, por preço commodo.

-- Vende-se uma preta que engomma liso, coze, cosinha e lava, tudo com perfeição; e uma outra que cosinha, lava e he quitandeira: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Na rua das Cruzes n. 22 vende-se uma escrava creoula, de 24 annos, com um filho moleque, de tres mezes, com muito leite para criar, he optima engommadeira e costureira, faz labyrintho e marca, amarra cabello de uma senhora, cosinha e lava de sabão, tem bonita figura.

Casa Feliz, na praça da Independencia n. 36.

O cautelista da casa acima, annuncia ao respeitavel publico, que as suas cautelas são da loteria da Matriz da Boa Vista, cujas rodas andarão no dia 26 do corrente mez; assim como vende cautelas do Rozario da mesma freguezia, cujos preços são os seguintes:

Matriz.	
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600
Rosario.	
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

— Vende-se massa de tomates, para tempero; tinta de marcar rôpa e carrancas para capote: na rua da Cadeia n. 15, loja de Bourgard.

A CIDADE DE PARIS.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Collegio n. 4.

Além do sortimento já annunciado, recebeu-se pelo navio Havre, ultimo vindo de França, um novo sortimento de chapeos de sol de seda e de paninho, para homens e senhoras, dos ultimos gostos; superiores chapeos de sol de seda com cabos de canna, e outros dos melhores que tem vindo a esta praça, que se continuam a vender por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, no pateo do Carmo, venda n. 1, gomma de engommar, a 80 rs. a libra.

-- Vende-se uma taberna na praça da Boa Vista n. 5: a tratar na mesma.

-- Vende-se uma negra, creoula, de idade 15 annos, pouco mais ou menos, de muito linda figura, sem vicio nem achaque algum, costureira, e com principios de engommar, lavar e cosinhar, e propria de todo serviço de uma casa: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

— Vendem-se saccas com farello, de 3 a 4 arrobas: no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

-- Vende-se um sobrado de um andar, sito na rua do Livramento; a tratar no aterro da Boa-Vista n. 10, sobrado; tambem se vende uma negra boa quitandeira.

-- Vende-se uma balança que servio em armazem de assucar, com os competentes pesos, e por preço rasoavel: na rua da Cruz, armazem n. 13.

— Vende-se ferro inglez em barra, em porções grandes, ou pequenas, e a escolher a vontade do comprador, a 4,500 rs. o quintal, e de 20 quintaes para cima a 4,800 rs., o quintal, em porções mais pequenas: na rua do Trapiche numero 3.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vende-se um alambique, Continuo de Rosne, proprio para destilar espirito de 40 graos, com bomba de cobre e repuxo, tudo novo; na rua do Rangel n. 54, fabrica de licores de Victorino Francisco dos Santos, que tambem vende a fabrica com poucos fundos, a dinheiro ou boas firmas, e obriga-se a ensinar ao comprador a fabricar todos os liquidos com perfeição.

Na rua do Crespo, loja n. 6.

Vendem-se superiores cortes de cambraia de salpicos, com 6 1/2 e 7 varas, a 3,500 e 4,000 rs.; cortes de cassa chita, de novos gostos, a 2,240 e 2,500 rs.; cassa franceza a 440 rs. a vara; cortes de brim trançado escuros e mesclados, a 2,000 rs.; panno fino preto, a 3,000 e 4,000 rs.; lenços de cambraia de linho, a 480 rs.; ditos de cassa grandes, a 160 rs.; riscado de linho a 180 rs. o covado e muitas outras fazendas em conta.

-- Uma encommenda de cobertores,
Que por serem poucos
Não podem chegar
A todos os compradores,
a 1,600 rs. cada um: na rua do Crespo, loja n. 6.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma, muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos, por não ser secca ao fogo: na rua do Queimado n. 14.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Potassa da Russia, e cal virgem.

No armazem da rua do Trapiche n. 17, de José Ferreira Basto, ha para vender superior potassa da Russia, chegada ha poucos dias, e cal virgem da mais nova que ha no mercado.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca.

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se uma escrava creoula, boa engommadeira, cosinheira e costureira: na rua Bella n. 16.

— Vendem-se saccas com farelos: na rua da Madre de Deos, armazem n. 20.

Loteria da Matriz da Boa Vista
Aos 10:000,000 e 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros e meios, a beneficio da Matriz da Boa Vista, que corre impreterivelmente no dia 26 de outubro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios bilhetes	5,000

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabois, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Obras de ouro.

As mais lindas que teem vindo a esta praça, e de todas as qualidades: vendem-se em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende-se uma casa nova e muito bem construida, na rua Imperial; a tratar na mesma rua n. 171.

-- Verniz de gomma copal continúa a vender-se na botica da rua do Rangel, a 1,280 rs. a garrafa.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Batatas novas

Francezas, em gigos de 40 libras, chegadas no brigue Cesar, por preços muito commodos: no armazem da travessa da Madre Deos n. 21.

De oliado a 1,280 rs.

Vendem-se bonets de oliado inglezes, de muito boa qualidade e modernos, a 1,280, superiores chapeos de castor preto, a 5,000 rs., ditos de castor branco, a 6,000 rs., chapeos de seda inglezes, os mais leves e da melhor qualidade que tem apparecido; na praça da Independencia ns 24, 26, e 28.

Fitas e tranças.

Vendem-se fitas pretas de differentes larguras e padrões, para guarnecer palitós, por barato preço, e tranças pretas muito bonitas: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

Cera de carnauba.

No armazem da rua da Moeda n. 5, junto do trapiche do Cunha, vende-se cera de carnauba, por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 2,000 rs. o corte.

Na loja da esquina, que volta para a rua do Collegio n. 5, vendem-se cortes de meias casimiras a 2,000 rs., e bonitos cortes de cambraias francezas de cores, a 3,200 rs. o corte.

Milho novo em saccas.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vendem-se saccas com milho novo, por preço commodo.

Vestidos a 2,000 rs.

Vendem-se córtes de vestido de riscado francez, de bonitos padrões e cores fixas, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. cada córte: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Mel de furo.

Vendem-se 36 barris com mel de boa qualidade: na rua da Cruz n. 34.

AO PUBLICO

Em mui crescido numero contavavam os medicos ate agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de poder liberta-lo e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto metado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe d'aquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na bôa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim na Europa, como na America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi; extincta comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas, e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇO'ES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção d'aquella agua; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, a acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que se segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos, depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gotas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expor-se, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agua fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

Sebo refinado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo refinado a retalho, a 6,000 rs. a arroba, e em porção a 5,500 rs. a arroba.

-- Vendem-se 6 escravos, proprios para engenho, ou sitio, sendo um delles purgador e casado: na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

Pastilhas de Soullié

Vegetaes contra as lombrigas

Approvadas pela junta central de hygiene publica e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombrigas intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc., etc.*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitámos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pode haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Comtudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mas porque pensamos nós que naquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade. De dez a doze pastilhas para os adultos, e quinze a vinte para as pessoas de 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias a fio, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido.

Observações

De alguns dos illustres professores que diariamente receitam as pastilhas vegetaes para lombrigas.

Tendo dado as pastilhas vegetaes a meus filhos e outras crianças de differentes idades, tenho-as achado sempre efficazes para tal fim, e julgo ser a melhor preparação que tenho usado nesta cidade no espaço de doze annos de minha clinica. — Assignado, *Dr. Pereira da Costa.*

Posso assegurar que todas as vezes que tenho empregado como vermifugo as pastilhas vegetaes, hei obtido sempre um resultado muito satisfactorio. Estas pastilhas teem sido por mim algumas vezes administradas em dóse bastante elevada, e as vias gastricas se teem conservado sempre indifferentes a esse emprego. — Assignado, Dr. *Antonio da Costa.*

Faço uso das pastilhas vegetaes na minha clinica ha mais de quatro annos, tendo sempre obtido feliz resultado nos doentes a quem tenho applicado, que muito difficil seria enumera-los hoje; accrescendo que estas pastilhas, além de não apresentarem os inconvenientes dos outros anthelminticos, são de um gosto tão agradavel que as crianças muito as apreciam. — Assignado, *Dr. José Paula da Rosa Galhardo do Bom-Successo* (da villa de Ubatuba.)

Attesto que tenho applicado as pastilhas vegetaes, e dellas tenho observado feliz exito em crianças affectadas de vermes. — Assignado, *Dr. Francisco de Paula Candido.*

Tenho empregado por varias vezes nas molestias verminosas as pastilhas vegetaes, seja nas crianças, seja nos adultos, e sempre com vantajosos resultados. Posso dizer que na minha opinião esta preparação pharmaceutica tem dotado de mais um remedio precioso a therapeutica, unindo a uma facilidade extrema de administração effeitos promptos, certos e constantes. — Assignado, Dr. *Antonio Jogand.*

Tenho em minha clinica aconselhado por immensas vezes as pastilhas vegetaes, e o seu emprego tem sido coroado de successos; entendo portanto que são ellas um anthelmintico excellente, não só pelo prompto e quasi seguro effeito, como porque se pode dellas lançar mão em qualquer idade sem receio de irritações das vias gastricas. — Assignado, *Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Leitão.*

Tenho frequentemente empregado a individuos de ambos os sexos as pastilhas vegetaes, e geralmente com feliz resultado. O conceito que formo he favoravel, e julgo sua applicação apropriada nas crianças, ás quaes ellas não prejudicam, mesmo quando não existam vermes, e que se repitam suas dóses. — Assignado, *Dr. Domingos Marinho de Azevedo Americano*

Se uma ou outra vez deixei de obter resultado applicando as pastilhas vegetaes, he porém verdade que dobrando eu as dóses, já em crianças e nos adultos, o effeito anthelmintico foi então infallivel e livre do menor inconveniente. -- Assignado, *Dr. José Mauricio Nunes Garcia.*

Tenho empregado muitas vezes as pastilhas vegetaes na minha pratica da medicina, e tenho visto que se ellas falham em alguns casos, muitas vezes produzem bons effeitos sem irritar. -- Assignado, *Dr. José Martins da Cruz Jobim*

Desde muito tempo tenho aconselhado e administrado as pastilhas vegetaes, e posso assegurar que na maioria dos casos tenho obtido a cura dos doentes, não tendo observado que ellas irritem o estomago, como se nota na maior parte dos medicamentos preconisados para a cura dos vermes intestinaes. -- Assignado, Dr. *Antonio José Gonçalves Fontes.*

Quasi em todos os casos em que recorri ás pastilhas vegetaes para a expulsão das lombrigas, obtive o que desejava. O que me convidará a continuar a usar dellas he a facilidade com que as crianças as tomam, a quasi certeza do resultado, e por ter reconhecido que o seu uso he inoffensivo. -- Assignado, *Dr. Laplane.*

Da mesma forma se exprimem sobre o emprego e acção das pastilhas vegetaes os illustres senhores professores: Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Dr. Luiz Francisco Ferreira, Dr. Thomas Gomes dos Santos, Dr. Level, Dr. Francisco de Paula Costa, Dr. Joaquim Vicente Torres Homem, Dr. Manoel Antonio de Magalhães Calvet, Dr. Manoel do Valadão Pimentel, etc, etc.

De posito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continúa a vender-se na rua do Rangel, botica que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

-- Oleo especifico para curar a caspa, continúa a vender-se na rua do Rangel, a 640 rs. cada frasco.

-- Vendem-se 2 molecotes, de idade de 13 a 16 annos; 2 escravas moças de bonitas figuras, que engommam, cosinham e cosem; 5 escravos do serviço de campo; 1 parda moça de todo serviço; 1 pardo de bonita figura, e 1 escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

O barateiro do Passeio Publico, loja n. 11.

-- Vendem-se superiores pannos finos de todas as cores, de 3,500, 3,800, 4, 5 e 6,000 rs. o covado, casemiras pretas superiores, a 2,500 e 2,800 rs., setim preto macau, a 3,600 rs., e de cores, a 2,800 o córte, sarja preta hespanhola, a 2,600 rs., córtes de vestidos de sargolinas de seda, a 15,000 rs., ditos de sedas lutados, a 12,000 rs., córtes de chitas cassas, a 2,000 e 2,500 rs., gorgurões de seda para coletes, a 1,000 rs., tafetás de cores, a 480 rs., setim cor de rosa, a 640 rs., cassas pretas, a 400 rs., casinetas de lãa pura para calças, a 700 rs., casemiras de algodão, a 320 rs., chitas francezas largas, a 240 rs., riscados francezes, a 160 e 240 rs., chales de lãa e seda, a 4 e 5,000 rs., ditos de lãa emitando a seda, a 2,000 rs., ditos de quadros, a 1,440, lenços de seda, a 1,600 e 2,000 rs, ditos de chita finos, a 320 rs., lenços de cambraia bordados para mão de senhora, a 200 rs., cambraias lisas transparentes, a 1,600 rs. 10 varas, e a vara, a 160 rs., brim para calças, de cores, de 1,000 rs. a 1,300, 1,400 e 1,500 rs., madapolão de 3/4, 3,200, 3,500, 3,800, 4,400, 5,000 rs., e superior, 5,500, algodãosinho, chitas, e outras muitas fazendas, manteletes e capotinhos, chales de lãa pretos, bretanhas de puro linho e muito fina, chapeos de massa francez a 6,000 rs, e mais fazendas que se venderão baratas á vista da moeda.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia.

Vende-se chapeos de sol de seda pretos para homem pelo baratissimo preço de 4,000 a 5,000 rs., a elles antes que se acabem; jarros dourados de porcelana para flores a 4,000 e 5,000 rs. o par, chapeos francezes de boa qualidade a 6,500 rs., luvas de pelica ponto inglez para senhora a 1,500 rs, luvas de seda pespontadas para senhora com seu toque de mofo a 1,000 rs, o par, ditas de fio da escocia para homem a 320 rs., brancas a 400 rs., chapeos de castor brancos sem pello pelo diminuto preço de 4,500 rs, e outras muitas fazendas que se venderão por baratissimos preços com dinheiro a vista.

Moendas patente.

Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A. e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais accreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua duração.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 24 de setembro passado, uma negra de nome Francisca, conhecida por Xica, de nação Caçange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com alguma ruga na cara, falla muito descançada e humilde, levou um par de argolas de ouro francez e já um pouco pretas, dous vestidos, um de riscado cor de rosa já velho, e outro novo de assento encarnado, e flores do mesmo, duas camisas de algodãosinho trançado novas, panno da costa azul em meio uso, além de mais duas saias rouxas já velhas; esta negra foi escrava de uma senhora da rua do Cano, e era carregadeira de agua, levando na occasião a caneca verde com que andava: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, hajam de captura-la e traze-la a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 26, que se recompensara com generosidade; assim como se protesta com as penas da lei, contra quem a tiver occulta.

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, desappareceu um preto por nome Manoel, creoulo, e official de alfaiate, bastante conhecido nesta praça, por já haver trabalhado em muitas lojas, o qual pertence ao abaixo assignado, e tem os signaes seguintes: — baixo, quebrado das virilhas, um pouco grosso do corpo, cor preta, olhos grandes, tem tres cicatrizes no braço e mão direita de uma operação que havia soffrido ha pouco no hospital; he de presumir que ande por esta cidade, visto ser della natural, e ter alguns parentes: roga-se as autoridades policiaes e a toda e qualquer pessoa, a captura do mesmo, e o favor de o mandar entregar nesta cidade em casa do senhor subdelegado da Boa-Vista Rufino José Correia de Almeida; e na cidade do Rio-Formoso a Francisca Christina Lins, que será generosamente recompensado: o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei, contra aquella pessoa, quem quer que seja, que o tiver occultado. — Francisco Caldas Lins.

-- Desappareceu no dia 15 do passado, as 7 horas da noite, do Hotel Recife, o pardo Exequiel que foi do senhor Luiz Rodrigues Sette, e como pelas circumstancias que precederam a essa fuga presume-se que elle procure a todo custo evadir-se, roga-se as autoridades policiaes que o recommendem a seus inspectores e pessoas de confiança, afim de ser descoberto e capturado: o pardo he baixo, de idade 25 annos, meio corpo, semblante carregado, tendo uma pequena cicatriz na face, anda calçado e fuma: levou chapéo de seda preto, e anda com uma bengala fina ou junco, e inculca-se por forro; anda frequentemente no bairro da Boa-Vista aonde sempre he encontrado: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 5, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

Desappareceram de bordo do patacho nacional Paquete Ventura, fundiado junto a ponte do Recife, dous escravos, pretos, por nomes Bento e Samuel; o primeiro em 16, he natural do Ceará, e tem os signaes seguintes: — alto e bonita figura, fulo, pouca barba, e costuma trazer rapada, faltam-lhe os dentes da frente, e tem uma cicatriz no rosto, representa ter 24 annos de idade; o segundo em 21 tambem do corrente, parece ter 20 annos, falla intelligivel e descançada, sem barba, rosto redondo, beiços grossos, trajava calça branca, camisa azul e carapuça de panno: quem os pegar, queira conduzi-los a rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem de Balthar & Oliveira, que receberá a gratificação acima.

-- Desappareceu de bordo do brigue nacional Paulfeiro, fundiado junto a ponte do Recife, um preto por nome Joaquim, de nação Benguella, de idade 38 annos, altura 58 polegadas, rosto redondo, pouca barba, falla intelligivel, corpo delgado, e mãos alcatroadas: levou calça de ganga amarella, camisa de riscado e bonet de panno: quem o pegar queira leva-lo a bordo do dito navio, ou a rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Balthar & Oliveira, que será bem gratificado.

Attenção.

Desappareceu do engenho Baquinha de Serinhaem um escravo, creoulo, de nome Alberto, pertencente a proprietaria do mesmo engenho, D. Antonia Francisca de Oliveira; e foi comprado a José Macnaço da Silva, morador na Lagôa Cercada, cujo escravo foi encontrado na povoação da Escada, no dia 11 do corrente, e he de crer-se que o dito escravo buscasse as partes de Santo Antão, por ter sido desse mesmo lugar: quem o pegar ou der noticia, dirija-se ao mesmo engenho, ou na Cambôa do Carmo n. 33, que sera recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.